

VOZES DO POVO

Anexo D

Construção dos Índices:
Ficha Técnica

Miguel Carter, PhD

Financiado por



Implementado por



Coordenação da Pesquisa e Autor do Relatório
Miguel Carter, PhD

Assessoria Estatística
Nafiou Inoussa

Agradecimento Especial
Carlos Cardoso, CESAC

Citação

Carter, Miguel. *Relatório de mineração e análise de dados. A opinião pública na Guiné-Bissau*. Bissau: DEMOS, 2021.

Esclarecimento

O conteúdo desta apresentação é da exclusiva responsabilidade do autor e não pode de forma alguma ser tomado como opinião da União Europeia.

Índice

Introdução	1
Critérios Conceituais	1
<i>Estratos sociais</i>	2
<i>Adesão à democracia</i>	5
<i>Engajamento na vida pública</i>	9
<i>Coexistência social</i>	17
<i>Igualdade social</i>	24
<i>Risco de sectarismo religioso</i>	26
Pontuação	31
<i>Estratos sociais</i>	32
<i>Adesão à democracia</i>	38
<i>Engajamento na vida pública</i>	44
<i>Coexistência social</i>	51
<i>Igualdade social</i>	60
<i>Risco de sectarismo religioso</i>	62
Agregação	67
Recortes	68
<i>Estratos sociais</i>	69
<i>Adesão à democracia</i>	71
<i>Engajamento na vida pública</i>	73
<i>Coexistência social</i>	77
<i>Igualdade social</i>	81
<i>Risco de sectarismo religioso</i>	82
Cruzamentos Estatísticos	84

Introdução

Os índices da pesquisa Vozes do Povo foram construídos para aprofundar o conhecimento da realidade social e política da Guiné-Bissau, partindo das percepções, opiniões e dos valores da sua população.

Para esta tarefa priorizou-se uma metodologia quantitativa. Isto levou a realização de uma intensa mineração e análise da base de dados da sondagem de opinião pública efetuada em junho e julho de 2018.

Esta atividade desenvolveu-se em três partes. Primeiro, foram elaborados critérios conceituais para definir os índices e seus componentes. Esta diligência foi feita com o apoio de diversos instrumentos estatísticos.

A seguir, estabeleceu-se uma escala de pontuação para cada resposta oferecida às perguntas do questionário da sondagem Vozes do Povo. Esta codificação permitiu criar uma série de subíndices e subcategorias sobre a qual foram elaborados os índices principais da pesquisa.

Finalmente, para facilitar a análise de toda esta informação e o cruzamento de dados, foram feitos recortes em cada subíndice, subcategoria e índice. Isto permite distinguir a escala de pontuação em quatro níveis: alto, meio alto, meio baixo e baixo.

Apresentamos a seguir os principais elementos da metodologia utilizada para construir os índices da pesquisa Vozes do Povo.

CrITÉrios Conceituais

A pesquisa apontou, desde o início, seis possíveis índices que ajudariam a ampliar o conhecimento da realidade guineense. Como primeiro passo, foram identificadas uma série de perguntas do questionário para cada índice a ser preparado: estratos sociais (55 perguntas), adesão à democracia (21), engajamento na vida pública (48), coexistência social (24), risco de extremismo religioso (30), e igualdade social (11).

Logo, utilizando critérios de consistência conceitual, fez-se uma seleção menor de perguntas para cada índice e estabeleceu-se uma primeira escala de pontuação para as respostas de cada pergunta utilizada. Isto permitiu realizar diversos exercícios estatísticos - correlações e análise fatorial - com as informações preparadas para cada índice.

Combinando as atividades de formulação conceitual, análise estatística e um vigoroso intercâmbio de ideias entre Nafiou Inoussa, Carlos Cardoso e Miguel Carter, foram-se construindo os 55 índices, subíndices, subcategorias e cruzamentos que compõem esta pesquisa.

A seguir, apresentamos as informações e critérios que nos levaram a produzir cada um dos índices e seus componentes.

Estratos Sociais

Este índice permite diferenciar as camadas sociais a partir de critérios mais sociológicos. Ao invés de privilegiar a renda monetária, como fazem os estudos econômicos, aqui priorizam-se as condições de vida das pessoas. Isto levou-nos a considerar uma variedade maior de dados. O fato de a sociedade guineense ser maioritariamente rural, reforçou a ideia de trabalhar com informações que vão além do rendimento monetário, acentuado, no geral, em espaços urbanos. Daí a procura de uma forma mais complexa e sutil de captar a existência de estratos sociais neste país.

Para este estudo, fizeram-se exercícios estatísticos com 23 variáveis. Estes geraram 5 fatores relevantes que derivaram dos 5 subíndices que compõem este índice.

Índice de Estratos Sociais

1. Poder Aquisitivo
2. Estrutura da Residência
3. Meios Modernos de Comunicação
4. Satisfação de Necessidades Básicas
5. Educação

1. Poder Aquisitivo

As pessoas podem diferenciar-se uns dos outros segundo a sua capacidade de consumo. A compra de determinados bens materiais exige um poder aquisitivo, que por sua vez pode conferir determinado *status* aos indivíduos que têm ou não as condições de possuir estes bens.

Para este subíndice utilizamos o bloco de perguntas número 91, que diz: *Quais dessas coisas você possui pessoalmente?* Com as seguintes respostas:

- Radio (**)¹
- Telemóvel (**)
- Automóvel ou Mota (**)
- Televisão (**)
- Frigorífico (**)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é relevante e bastante alta, com oscilações entre .776 e .660. A correlação entre as cinco variáveis é muito alta, entre .597 e .722.

¹ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

2. Estrutura da Residência

As condições de habitação também podem refletir diferenças na posição social das pessoas. Para construir este subíndice utilizaram-se dados das perguntas números 93 e 94. Elas oferecem um conjunto de cinco variáveis que têm a ver com a estrutura da casa e serviços básicos disponíveis:

- Fonte da água utilizada na residência, dentro da casa ou fora dela (***)
- Casa de banho ou latrina, dentro da casa ou fora dela (***)
- Conexão com a rede elétrica e frequência da energia elétrica (-)
- Painel solar (***)
- Gerador (***)

Observações: A qualidade de representação de todas as variáveis é muito alta, com a exceção da conexão com a rede elétrica. A correlação entre fonte de água e casa de banho é alta (.700). A correlação entre painel solar e gerador é ainda maior (.794). Porém, não há correlação estatística entre os dois pares. Tampouco há correlação estatística com o acesso à energia por meio da rede elétrica. Ainda assim, com base em critérios conceituais, optamos por aglutinar estas variáveis num só subíndice. Pois o acesso a todos estes elementos indicam a possibilidade de ter uma residência com uma estrutura mais confortável e moderna. Esta compreensão vê-se reforçada pelas correlações estatísticas positivas entre o acesso à energia e o poder aquisitivo das pessoas.

3. Meios Modernos de Comunicação

O maior ou menor acesso a instrumentos modernos de comunicação pode diferenciar o *status* das pessoas em sociedades de menor desenvolvimento econômico. Este subíndice foi construído com as perguntas do bloco número 93, que indagam: *Com que frequência você usa?*

- Telemóvel (*)
- Internet (*)
- Rádio (*)
- Televisão (**)

Observações: A qualidade de representação de todas as variáveis é relevante, porém relativamente baixa para as três primeiras e mais alta para o uso da televisão. Há certa correlação entre a maioria das variáveis, sobretudo para o uso da televisão – com a internet (.523), rádio (.432), e telemóvel (.359).

4. Satisfação de Necessidades Básicas

Um elemento fundamental que afeta as condições de vida das pessoas é a possibilidade de satisfazer - de uma maneira regular e constante - as necessidades básicas da família. O fato de não ter acesso aos meios para suprir estas necessidades é sinal de pobreza. Quanto maior for esta carência material, maior é a pobreza. Para produzir este subíndice, utilizamos o conjunto

de perguntas número 8: *Durante o ano que passou, quantas vezes, se é que alguma vez, você ou alguma pessoa da sua família ficou sem:*

- Alimentos suficientes para comer (**)
- Água potável suficiente para o consumo de casa (**)
- Remédios ou assistência médica (**)
- Combustível suficiente para cozinhar (**)
- Rendimento em dinheiro (*)

Observações: Com a exceção do dado sobre “rendimento em dinheiro”, há uma forte relação estatística entre as variáveis que compõem esta constelação. Elas exibem uma qualidade de representação bastante alta e correlações relevantes entre o acesso a água e remédios ou assistência médica (.561), e o acesso a combustível para cozinha e alimentação suficiente (.458). A análise fatorial mostra que as primeiras quatro variáveis constituem um vector bastante coeso. Mas este fator não inclui o acesso a rendimento em dinheiro. Tendo em conta esta situação e os critérios conceituais sublinhados acima, optamos por não incluir a variável de “rendimento em dinheiro” na construção deste subíndice.

5. Educação

O nível de educação pode contribuir fortemente para a configuração do *status* social da pessoa, daí a sua inclusão como um fator especial no índice de estratos sociais. Este subíndice foi produzido a partir da pergunta número 97: *Qual o nível mais alto de educação que completou?* As respostas aqui foram reclassificadas em quatro categorias: sem instrução formal, escola primária completa ou incompleta, escola secundária completa ou incompleta, e estudos pós-secundários.

- Nível de educação (-)

Observações: A qualidade da representação é baixa (.498). Mas o nível de educação tem correlações com múltiplas variáveis, como possuir uma rádio (.384), televisão (403), automóvel ou mota (.384), telemóvel (.397), painel solar (.309) e gerador (.321). Na análise fatorial, o nível de educação aparece no fator vinculado ao subíndice de “Poder Aquisitivo”, mas com um valor bastante menor às outras variáveis incluídas neste fator.

** Tendo em conta as particularidades deste subíndice, optamos por elaborar *duas versões do Índice de Estratos Sociais*, uma sem o subíndice de educação, e a outra com ela.

Adesão à Democracia

Para construir este índice, fizemos uma pesquisa estatística com 21 variáveis. Desse conjunto de dados, a análise fatorial produziu 5 vectores relevantes. Dois deles tinham relação com questões de tolerância social. Depois de aprimorar a análise conceitual deste resultado, foi decidido não incluir os fatores de tolerância social no índice de Adesão à Democracia e utilizá-los só no índice de Coexistência Social. Ficaram, desse modo, três fatores, dois deles com uma razoável correlação estatística. As outras agregações demonstraram uma afinidade estatística menor, mas foram agrupadas em função a critérios de coerência conceitual. No caso das perguntas relacionadas com os valores ligados à responsabilização dos governantes e a liberdade de expressão e associação, em particular, houve um claro empenho em priorizar a dimensão conceitual por cima dos resultados (indefinidos) da correlação estatística.

O resultado deste trabalho levou-nos a propor os seguintes 5 subíndices:

Índice de Adesão à Democracia

1. Responsabilização ou *Accountability* dos Governantes
2. Liberdade de Expressão e Associação
3. Liberdade de Escolha Política
4. Preferência pela Democracia
5. Rejeição à Autocracia

A seguir faremos uma apresentação de cada subíndice e os critérios adotados para sua construção.

1. Responsabilização ou *Accountability* dos Governantes

Este subíndice revela o grau de apoio a um sistema de governo ancorado no *accountability* democrático. Aqui salienta-se a necessidade de estabelecer limites e controle sobre os poderes do governo pela Assembleia Nacional, os Tribunais e a cidadania de modo geral. Também se sublinha a importância de ter um governo sujeito às leis. Estas condições servem, em princípio, para evitar o abuso de poder pelos governantes. O subíndice revela o apoio a elementos de uma noção republicana-liberal do exercício do poder político. No caso guineense, é muito provável que isso tenha a influência de outras concepções de poder, relacionadas com certas tradições autóctones.

Para elaborar o subíndice utilizaram-se três perguntas, nomeadamente números 31, 37 e 38, exprimidas a seguir: *Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?*

No. 31: Declaração 1: É mais importante ter um governo que possa fazer as coisas, mesmo se não temos qualquer influência sobre o que ele faz. Declaração 2: É mais

importante que os cidadãos sejam capazes de responsabilizar o governo, mesmo se isso implica ele tomar decisões de forma mais lenta.

No. 37: Declaração 1: Os **deputados da Assembleia Nacional** representam o povo; portanto eles **devem fazer leis para este país, mesmo que o Presidente não concorde** com elas. Declaração 2: Visto que o Presidente representa-nos a todos, ele deveria aprovar as leis sem se preocupar com o que pensa a Assembleia Nacional.

No. 38: Declaração 1: Porque o Presidente foi eleito para liderar o país, não devia submeter-se às leis ou decisões do tribunal que ele considera erradas. Declaração 2: O **Presidente deve sempre obedecer às leis e aos tribunais**, mesmo que ele pense que estão errados.

Em síntese, estas perguntas permitem avaliar se as pessoas acham importante que:

- Haja responsabilização ou *accountability* do governo (*)²
- A Assembleia faça leis com independência do presidente (*)
- O Presidente obedeça às leis e aos tribunais (-)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é baixa e pouco expressiva, e as correlações estatísticas entre elas são pouco expressivas. A força que reúne estas variáveis é fundamentalmente conceitual.

2. Liberdade de Expressão e Associação

Este subíndice capta a dimensão mais liberal da democracia. Ele foi elaborado com a combinação de três perguntas, números 16, 17, e 34, exprimidas a seguir: *Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?*

No. 16: Declaração 1. O governo devia poder acabar com qualquer organização que seja contra as suas políticas. Declaração 2. Devíamos **poder juntar-nos a qualquer organização, quer seja ou não aprovada pelo governo.**

No. 17: Declaração 1: **Os meios de comunicação deviam ser livres para publicar informações e ideias sem ser censurados pelo governo.** Declaração 2: O governo deveria ter o direito de censurar informações e ideias que o governo considere prejudiciais à nossa sociedade.

No. 34: Declaração 1: O governo deveria restringir as manifestações ou marchas de protesto. Declaração 2: **O direito a organizar manifestações ou marchas de protesto não deveria ser restringido pelo governo.**

Em síntese, estas perguntas permitem avaliar se as pessoas acham importante:

² (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

- Liberdade de associação (-)
- Liberdade de expressão (*)
- Direito a organizar manifestações e atos de protesto (-)

Observações: Nenhuma destas variáveis chaves para avaliar a orientação democrática das pessoas apresentou uma correlação estatística expressiva. Tampouco apareceram com um vector próprio na análise fatorial. O que aglutina elas neste subíndice é a forte afinidade conceitual.

3. Liberdade de Escolha Política

Este subíndice sublinha a importância de uma dimensão democrática: a possibilidade de eleger as lideranças entre diversas alternativas políticas. Aqui foram combinadas as perguntas número 32 e 33: *Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?*

No. 32: Declaração 1: Devíamos ***escolher os nossos dirigentes neste país por meio de eleições regulares, abertas e honestas.*** Declaração 2: Porque as eleições às vezes produzem maus resultados, devíamos adotar outros meios para escolher os dirigentes deste país.

No. 33: Declaração 1: Os partidos políticos criam divisão e confusão; é, portanto, desnecessário ter vários partidos políticos na Guiné-Bissau. Declaração 2: ***Vários partidos políticos são necessários para garantir que os guineenses tenham reais oportunidades de escolha*** de quem os governa.

Resumindo, este subíndice revela o grau de apoio:

- Às eleições livres (-)
- À participação de vários partidos políticos (-)

Observações: A qualidade da representação destas variáveis, e a correlação entre elas, é de pouca relevância estatística. A sua aglutinação é fruto da evidente afinidade conceitual. Numa perspectiva democrática, quem apoia eleições livres também deve reconhecer a importância de ter vários partidos políticos.

4. Preferência pela Democracia

Este subíndice foi feito a partir de uma pergunta só, crucial para compreender a valoração da democracia. A resposta oferecida pelos guineenses dá conta da compreensão limitada da palavra “democracia,” sendo que um terço das respostas foram “não sabe” (30%) e “não responde” (3%). A presunção aqui é que a adesão consciente e mais forte à democracia implica uma compreensão desta palavra. A pergunta em questão é:

No. 30. Qual destas três declarações está mais próxima da sua opinião pessoal? (1) A ***Democracia é preferível*** a qualquer outra forma de governo. (2) Em algumas circunstâncias, um governo não democrático pode ser preferível. (3) Para uma pessoa como eu, não importa o tipo de governo que se tem.

Observações: A qualidade de representação desta variável é pouco relevante (.432). Tampouco há correlações expressivas com outras variáveis do estudo. Contudo, ela aparece no primeiro vector da análise fatorial. A relevância deste subíndice radica na sua força conceitual.

5. Rejeição à Autocracia

Este subíndice exprime um sentimento antiautoritário. Ele avalia o grau de rejeição a diversas fórmulas autocráticas. Esta rejeição é importante para sustentar a democracia. Mas ela não pode substituir a valoração explícita em favor deste regime, e de outros princípios que a sustentam. Pois a crítica ao poder autocrático não leva, por necessidade, a estar a favor de uma alternativa democrática. Ainda assim, no conjunto de valorações utilizadas para calibrar o grau de Adesão à Democracia, este subíndice merece seu próprio peso. Para a sua construção foram utilizadas três variáveis ligadas à pergunta número 28, que diz:

Há várias maneiras de governar um país. Você desaprovava ou aprovava as seguintes alternativas? (1) Apenas um partido político é autorizado a concorrer às eleições e governar. (2) O exército governa o país. (3) As eleições e a Assembleia Nacional são extintas para que o Presidente decida tudo.

A questão aqui gira em torno da possibilidade de rejeitar (ou aceitar) um:

- Governo de partido único (*)
- Governo militar (**)
- Presidente autocrático (**)

Observações: A qualidade da representação destas variáveis é relevante, e bastante forte para o governo militar e presidente autocrático. As três variáveis aparecem como um vector sólido e coerente na análise fatorial. Eles também apresentam correlações expressivas entre si, que oscilam entre .508 e .397. Contudo, o estudo estatístico não apresentou nenhuma relação perceptível com as outras variáveis utilizadas para a elaboração do índice. O relativo isolamento estatístico chama a atenção.

Engajamento na Vida Pública

Este índice visa compreender melhor o grau e o tipo de engajamento com a vida pública da população da Guiné-Bissau. Neste sentido foram priorizados os sinais de interação com o Estado e a esfera política, e o acesso a informações sobre este âmbito mais formal da sociedade guineense. Para chegar a este índice e seus 14 componentes trabalhamos com 67 variáveis. A análise fatorial revelou uma série de fatores coesos, vinculados, em boa parte, a determinados conjuntos de perguntas. Só um subíndice foi produzido com o cruzamento de perguntas de matriz distinta, mas com forte afinidade conceitual. Os indicadores preparados como resultado da pesquisa foram reunidos em três grandes categorias que salientam importantes dimensões do Engajamento na Vida Pública: o relacionamento com o poder público, as ações de cidadania, e a deliberação pública.

O índice de Engajamento na Vida Pública tem como complemento um índice apêndice de Militância Partidária. Este índice mede o grau de participação das pessoas nos partidos políticos e empenho nas suas atividades, no intuito de gerar informações que permitam compreender melhor o perfil dos ativistas políticos no país.

Em seu conjunto, as três categorias analíticas, seus subíndices e o apêndice, oferecem a possibilidade de avançar o conhecimento sobre aspectos primordiais da vida pública na Guiné-Bissau.

Índice de Engajamento na Vida Pública

Relacionamento com o Poder Público

1. Contacto com Autoridades
2. Contacto com o Estado

Ações de Cidadania

3. Participação na Campanha Eleitoral
4. Participação Social e Política
5. Reclamações Feitas ao Governo

Deliberação Pública

6. Acesso às Notícias
7. Diálogo sobre a Política

A seguir oferecemos uma breve exposição de cada subíndice e revisão da metodologia utilizada para sua construção.

Apêndice: *Índice de Militância Partidária*

1. Atuação num Partido Político
2. Participação na Campanha Eleitoral
3. Contacto com Autoridades

Relacionamento com o Poder Público

1. Contacto com Autoridades

Ter acesso às autoridades públicas - no plano local, regional ou nacional – e relacionar-se com elas, é uma marca de participação na vida pública. Este contacto permite intercambiar informações, fazer reclamações, propor ou disputar ideias, e acordar soluções. O relacionamento com o poder público sugere ações concretas deste tipo. Na Guiné-Bissau, contudo, a grande maioria da população, quase 9 de cada 10 pessoas, não teve contacto com suas autoridades públicas.

A construção deste subíndice fez-se a partir do conjunto de respostas oferecidas ao bloco de perguntas número 24: *Durante os últimos 12 meses, quantas vezes contactou qualquer das seguintes pessoas sobre algum problema importante ou para lhes dar a sua opinião? Com respostas oferecidas para seguintes autoridades públicas:*

- Administrador do Setor (**)³
- Deputado da Assembleia Nacional (**)
- Dirigente do Governo Nacional ou de um Ministério (***)
- Dirigente de um Partido Político (**)
- Governador (***)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é, no geral, bastante elevada. As correlações dentro do bloco são muito fortes (oscilam entre .646 e .783). Juntas elas integram um vector consistente da análise fatorial. Há uma relação perceptível entre este fator e o subíndice relacionado com a participação na campanha eleitoral de 2014 (onde as correlações variam entre .444 e .540).

2. Contacto com o Estado

O relacionamento com as entidades que oferecem serviços públicos à população é um indício básico de contacto com o Estado, e, portanto, de engajamento na vida pública do país. Este subíndice retrata esta relação de maneira simples, indagando se houve ou não algum contacto durante o último ano com entidades que oferecem sete serviços públicos diferentes. O menor dos casos foram os contatos com os tribunais (14%) e o maior com os hospitais públicos (53%).

³ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

Para elaborar este subíndice trabalhamos com o conjunto de perguntas número 55: *Nos últimos 12 meses você teve contacto com XXX entidade pública?* As respostas foram catalogadas em “sim” ou “não” para as instituições que oferecem os seguintes serviços públicos:

- Escola (*)
- Hospital (*)
- Obtenção de documentos (*)
- Entidades que fornecem água ou energia (*)
- Polícia (*)
- Tribunais (*)

Observações: A qualidade da representação entre as seis variáveis é relevante, mas menor (com valores que oscilam entre .505 e 639). As correlações dentro do bloco são expressivas (variam de .305 a .669), mas não há relações perceptíveis com os outros dados da pesquisa. As seis variáveis integram um vector coeso da análise fatorial.

Ações de Cidadania

3. Participação na Campanha Eleitoral

Envolver-se numa campanha eleitoral é uma marca expressiva de ação cidadã. Este subíndice vai além de medir a participação dos guineenses no ato de votar e procura avaliar seu nível de engajamento em atividades de militância política e partidária. A taxa de participação em diversas atividades da campanha eleitoral parece ser significativa, pois envolve entre 25% e 56% da população. Dos entrevistados na sondagem, 84% disseram ter votado nos comícios de 2014.

Para preparar este subíndice combinaram-se as respostas ao conjunto de perguntas número 23: *Pensando na última eleição nacional em 2014, você:*

- Participou num comício (**)
- Participou de uma reunião com o candidato ou membros da campanha (***)
- Tentou convencer outras pessoas a votar em um determinado candidato (***)
- Trabalhou para um candidato ou partido (***)

Observações: A qualidade de representação das quatro variáveis é muita alta. As correlações dentro deste bloco foram as mais fortes de toda a pesquisa estatística (elas oscilam entre .701 e .903). A análise fatorial mostrou que as quatro perguntas estão bem integradas entre si, e constituem um fator sólido. Fora deste bloco há correlações perceptíveis com as perguntas vinculadas ao subíndice de contacto com autoridades públicas. Também há correlações menores com algumas variáveis do subíndice ligado à participação social e política, em particular, a atuação nas associações comunitárias (estas correlações oscilam entre .296 e .349).

4. Participação Social e Política

O engajamento das pessoas em associações comunitárias, entidades da sociedade civil e partidos políticos é uma marca de vitalidade cidadã. Estas atividades não precisam de estar orientadas para o Estado para serem públicas. São públicas também ao ser visíveis, não ser pautadas principalmente pela obtenção do lucro, e fazer parte do processo mais amplo de deliberação e comunicação sobre assuntos de interesse na comunidade e no país. O nível de participação nestas associações varia consideravelmente, de 4% para as associações profissionais ou empresariais (incluindo dirigentes e membros ativos) a 46% para grupos religiosos. Este indicador permite-nos compreender melhor a extensão e a intensidade da participação associativa dos guineenses.

Para construir o subíndice, combinamos as respostas ao conjunto de perguntas número 19: *Vou agora ler uma lista de grupos onde as pessoas podem participar ou simplesmente assistir. Em cada caso, diga-me se você é um dirigente oficial, um membro ativo, um membro inativo, ou se não é membro.* As respostas aqui aparecem na ordem da pontuação apresentada acima:

- Grupo religioso (igreja, mesquita ou baloba) (-)
- Associação comunitária, desportiva ou de auto-ajuda (*)
- Sindicato ou associação de agricultores (*)
- Associação profissional ou empresarial (*)
- Partido ou movimento político (*)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é menor, mas significativa em todos os casos, com a exceção do grupo religioso. As correlações dentro deste bloco são relevantes (oscilam entre .328 e .556, salvo entre grupo religioso e associação profissional ou empresarial, que é menor). A análise fatorial mostra que este conjunto de variáveis têm consistência. Fora deste bloco, há correlações perceptíveis entre participação na campanha eleitoral de 2014 e a participação em um partido político, e, em menor intensidade, com a atuação num grupo religioso.

5. Reclamações Feitas ao Governo

Uma das formas de exercer a cidadania e participar na vida pública é por meio da apresentação de queixas, pedidos e sugestões às autoridades públicas. Este subíndice mede a disposição e atuação dos guineenses diante da insatisfação com as ações do governo. Vendo o conjunto de respostas, chama a atenção o baixo nível de mobilização das pessoas para reclamar seus direitos e exigir a atenção do Estado. O maior engajamento acontece a nível comunitário, onde participam 26% das pessoas. É seguido pelo ato de contactar alguém do governo para fazer uma reclamação, com 13%. Há um número alto de pessoas que dizem que nunca fizeram ou fariam ações como participar de um ato de protesto (63%), contactar um meio de comunicação (50%) ou se mobilizar com a comunidade (39%).

Para construir este subíndice utilizaram-se as perguntas do bloco número 27: *Esta é uma lista de ações que as pessoas, como cidadãos, podem tomar quando estão insatisfeitos com o desempenho do governo. Por favor diga-me se você, pessoalmente, fez algumas destas coisas durante os últimos 12 meses.* No estudo estatístico as quatro respostas mais relevantes foram:

- Juntou-se a membros da sua comunidade a pedir ações do governo (**)
- Contactou uma rádio, um jornal ou a televisão (**)
- Contactou alguém do governo para pedir ajuda ou fazer uma reclamação (**)
- Participou de um ato ou marcha de protesto (*)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é bastante alta (oscila entre .528 e .746). As correlações dentro deste conjunto de perguntas são expressivas (variam entre .378 e .657), com a exceção da resposta “recusou pagar impostos”. As respostas oferecidas a esta pergunta não têm relação estatística nenhuma com as outras variáveis. Por este motivo, e dúvidas sobre o mérito conceitual de incluir a variável “recusou pagar impostos”, achamos melhor excluir esta pergunta do subíndice. As outras quatro respostas integram um vector consistente na análise fatorial.

Deliberação Pública

6. Acesso às Notícias

O acesso às notícias é fundamental para a deliberação cidadã sobre a vida pública de um país. Este subíndice permite avaliar o nível de exposição às informações sobre a situação política, incluindo a frequência e diversidade de meios utilizados. Ele ajuda a discriminar entre os que têm acesso ou não às notícias e a intensidade deste acesso. O principal meio de informação na Guiné-Bissau é a rádio, sendo ouvida todos os dias ou algumas vezes por semana por 76% da população, seguido pelos comentários entre familiares e vizinhos, com 59%. A televisão alcança 41% e as redes sociais 23%. Para construir este subíndice combinamos as variáveis do conjunto de perguntas número 12: *Com que frequência sabe notícias pelas seguintes fontes?* Com uma resposta para cada um dos seguintes 6 meios:

- Rádio (-)
- Televisão (*)
- Jornais (-)
- Internet (**)
- Redes sociais (**)
- Família e vizinhos (-)

Observações: A qualidade de representação da internet e redes sociais é bastante alta. Para a televisão é menor. E é de pouca relevância para as outras variáveis. Não há correlações relevantes fora do conjunto de perguntas número 12. Dentro do bloco as correlações mais fortes são entre a internet e as redes sociais (.787), um fato que não deveria surpreender. A correlação entre internet e televisão é perceptível também (.500). As correlações mais fracas são com família e vizinhos, seguidos pela rádio, onde só há uma correlação com a televisão (.346).

** Tendo em conta a forte afinidade estatística e conceitual entre “Internet” e “Redes Sociais,” optamos por utilizar só a primeira variável e descartar a segunda na construção deste índice. As duas juntas teriam reforçado um viés mais urbano na construção deste indicador, sublinhando o uso da internet para obter informações. Vale anotar que na Guiné-Bissau, 73%

da população afirmou que nunca utiliza a internet para acessar as notícias, e 71% ressaltaram o mesmo para as redes sociais. A internet é a porta de entrada para as redes sociais e, portanto, entre as duas variáveis, a primária em termos conceituais.

7. Diálogo sobre a Política

Este subíndice permite calibrar um elemento mais subjetivo da vida pública guineense: o interesse e a discussão sobre a política no meio social. Ele ajuda a visualizar a disposição deliberativa do povo. Para construir este instrumento de medição combinaram-se duas perguntas. Elas não exibem uma relação estatística robusta, mas apresentam uma forte proximidade conceitual. Elas são a pergunta número 13: *Até que ponto você tem interesse em assuntos públicos?* E a número 14: *Quando se junta com os amigos ou a família, discutem assuntos políticos?*

Em resumo:

- Interesse em assuntos públicos (*)
- Discute assuntos políticos (-)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é menor (.581 para o primeiro e .467 para o segundo). A correlação entre elas não é muito forte (.374). Mas ambas aparecem juntas num vector produzido pela análise fatorial. “Discute assuntos políticos” tem uma ligeira afinidade “contactou um líder partidário” (.309) e “participou de um comício eleitoral” (.304). Na análise fatorial também se percebe uma relação com tem “acesso às notícias pela rádio” e tem alguma “identidade ou afinidade partidária.”

Apêndice: Militância Partidária

Este índice procura captar a margem de pessoas que teriam uma atuação mais direta e expressiva dentro dos principais partidos políticos da Guiné-Bissau. A ideia aqui é poder eventualmente cruzar este índice com os dados de identidade e preferência partidária, e com isto estimar o número de militantes de cada agrupamento e conhecer melhor o perfil destas pessoas. Para gerar este índice fizeram-se exercícios estatísticos com 15 variáveis. O resultado permitiu gerar três subíndices, dos quais dois são idênticos aos subíndices preparados para o índice de “Engajamento na Vida Pública.” Estes são os subíndices: “Participação na Campanha Eleitoral” e “Contacto com Autoridades.” Não haverá, portanto, necessidade de preparar estes indicadores de novo. O esquema proposto para este índice é:

Índice de Militância Partidária

1. Atuação num Partido Político
2. Participação na Campanha Eleitoral
3. Contacto com Autoridades

1. Atuação num Partido Político

Este subíndice é muito simples. Ele capta se a pessoa está afiliada a um partido ou não, e se for, identifica o nível de atuação dentro desta associação. A pergunta utilizada para isto é a número 19E: *Vou agora ler uma lista de grupos onde as pessoas podem participar ou simplesmente assistir. Em cada caso, diga-me se você é um dirigente oficial, um membro ativo, um membro inativo, ou se não é membro: Partido ou movimento político.*

- Participa num partido ou movimento político (-)⁴

Observações: A qualidade de representação desta variável na análise fatorial é inexpressiva (.370). Porém, ele tem correlações com as variáveis do subíndice ligado à “Participação na Campanha Eleitoral” (com valores que variam entre .348 e .375) e com dois variáveis do subíndice “Contacto com Autoridades”: com um líder partidário (.353) e com alguma autoridade nacional (.306). Na Guiné-Bissau, os dirigentes e membros ativos dos partidos políticos representam 18% da população, uma cifra bastante alta.

2. Participação na Campanha Eleitoral

Envolver-se numa campanha eleitoral é uma marca distintiva de militância partidária em contextos favoráveis à competição política. Este subíndice é fruto da combinação de quatro respostas no bloco de perguntas número 23: *Pensando na última eleição nacional em 2014, você:*

- Participou num comício (**)
- Participou de uma reunião com o candidato ou membros da campanha (***)
- Tentou convencer outras pessoas a votar em um determinado candidato (***)
- Trabalhou para um candidato ou partido (***)

Observações: A qualidade de representação das quatro variáveis é alta (elas oscilam entre .702 e .920). Elas aparecem juntas com muita consistência no primeiro vector da análise fatorial. As correlações dentro deste bloco são muito fortes (variando entre .701 e .902).

3. Contacto com Autoridades

Ter acesso às autoridades públicas - no plano local, regional ou nacional - é uma marca de participação na vida pública. Os militantes partidários tendem, muitas vezes, a servir de nexo entre a população e as diversas instâncias do Estado. Este subíndice visa captar a intensidade desta interação. A construção deste subíndice foi feita a partir do conjunto de respostas oferecidas ao bloco de perguntas número 24: *Durante os últimos 12 meses, quantas vezes contactou qualquer das seguintes pessoas sobre algum problema importante ou para lhes dar a sua opinião?* Com respostas oferecidas para seguintes autoridades públicas:

⁴ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

- Administrator do Setor (**)⁵
- Deputado da Assembleia Nacional (**)
- Dirigente do Governo Nacional ou de um Ministério (***)
- Dirigente de um Partido Político (**)
- Governador (***)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é, no geral, bastante elevada. As correlações dentro do bloco são altas (oscilam entre .646 e .783). Elas aparecem juntas e fortes num vector da análise fatorial. Como foi sinalizado acima, há correlações expressivas com o subíndice de “Participação na Campanha Eleitoral.” Também há correlações relevantes com o subíndice de “Atuação num Partido Político”.

⁵ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

Coexistência Social

Este índice procura captar as condições e capacidades de boa convivência social na Guiné-Bissau. Como resultado da pesquisa estatística com 24 variáveis e um trabalho de sistematização conceitual, criamos 10 subíndices. Os primeiros 9 subíndices foram agrupadas em três categorias - confiança, tolerância e paz – revelando orientações, disposições e percepções que, em princípio, facilitaríamos a capacidade de coexistência social. O décimo subíndice, que trata da confiança grupal ou particular, ficou como apêndice. Ele não integra o índice de coexistência social, por razões conceituais. Mas ele serve para criar um cruzamento especial que permite avaliar distintos tipos e graus de confiança.

As três virtudes - confiança, tolerância e paz – captadas neste índice permitem compreender melhor as possibilidades e os riscos em torno da convivência social na Guiné-Bissau.

Índice de Coexistência Social

Confiança

1. Confiança social ou geral
2. Confiança interétnica e religiosa

Tolerância

3. Tolerância inter-religiosa e étnica
4. Tolerância em questões sexuais
5. Tolerância ao forasteiro

Paz

6. Segurança e integridade física
7. Opção pela não violência
8. Paz no entorno pessoal
9. Paz no país

Apêndice

10. Confiança grupal ou particular

Cruzamento Especial

11. Confiança social e grupal

A seguir explicamos como foram construídos os 9 subíndices, o subíndice apêndice, e o cruzamento entre duas modalidades distintas de confiança.

Confiança

1. Confiança Social e Geral

A confiança geral entre as pessoas pode ter um impacto importante no desenvolvimento econômico, social e político de um país. Há uma abundante literatura científica que trata do assunto. Ela explica como esta modalidade de confiança pode funcionar como um “capital social”, que facilita investimentos privados, esforços coletivos, e melhora o desempenho institucional.⁶ A confiança social é diferente da confiança particular, que é centrada nas relações de família, vizinhança ou entre pessoas com a mesma identidade social. Para construir o subíndice de confiança social combinamos duas perguntas do questionário, números 72 e 74.

No. 72: *Falando duma maneira geral, você diria que se pode confiar na maioria das pessoas ou que é preciso ser muito cuidadoso quando se lida com as pessoas?*

No. 74: *Quando um vendedor lhe vende um quilo de arroz, até que ponto você está seguro de receber a quantidade certa?*

Em síntese:

- Confiança na maioria das pessoas (-)⁷
- Confiança no vendedor de arroz (-)

Observações: A qualidade de representação das duas variáveis é muito baixa. A correlação entre elas é nula. Porém são as únicas duas perguntas do questionário que tratam de um assunto de forte relevância conceitual e prática. Eles revelam o grau de confiança que as pessoas sentem no plano geral. Não é a confiança íntima, entre pessoas que se conhecem. Mas a confiança mais abstrata, relacionado incluso com o âmbito do mercado. Aqui, portanto, faremos a exceção de juntar duas variáveis para criar um subíndice especial, de importância para o estudo.

2. Confiança Interétnica e Religiosa

⁶ Putnam, Robert (1993). *Making Democracy Work: Civic Traditions in Modern Italy*. Princeton: Princeton University Press; Krishna, Anirudh (2002). *Active Social Capital: Tracing the Roots of Development and Democracy*. New York: Columbia University; Rothstein, Bo (2011). *The Quality of Government: Corruption, Social Trust and Inequality in International Perspective*. Chicago: University of Chicago Press; Rothstein, Bo e Ulsaner, Eric M. (2005). “All for All: Equality, Corruption and Social Trust,” *World Politics* 58 (October), pp. 41-72.

⁷ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

Este subíndice examina o grau de confiança com pessoas de outras identidades étnicas e religiosas. Se relaciona, em vários aspectos, com o sentido de confiança social. Más trata de um componente mais específico dessa relação. Aqui se combinam duas perguntas do bloco número 73: *Até que ponto confia nas seguintes pessoas? Pessoas de outros grupos étnicos e Pessoas de outra religião.*

- Confiança em pessoas de outros grupos étnicos (***)
- Confiança em pessoas de outra religião (***)

Observações: A qualidade da representação das duas variáveis é bem alta, tal como a correlação entre elas (.881). Estas variáveis fazem parte do mesmo vector da análise fatorial, junto com outras manifestações de confiança: com pessoas da mesma religião, do mesmo grupo étnico, a família, e os vizinhos. As correlações com estas quatro outras manifestações de confiança são altas (oscilando entre .540 e .781).

Tolerância

3. Tolerância Inter-Religiosa e Étnica

Este subíndice mede o grau de tolerância com relação às pessoas de outras crenças religiosas e identidades étnicas. Ele foi produzido combinando duas perguntas do bloco número 89: *Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos? Pessoas de religiões diferentes, e Pessoas de grupos étnicos diferentes.*

- Tolerância com pessoas de religiões diferentes (***)
- Tolerância com pessoas de grupos étnicos diferentes (***)

Observações: A qualidade da representação das variáveis é muito alta, tal como a correlação entre elas (.776). Juntas formam parte de um vector coeso da análise fatorial. Curiosamente, a correlação entre estas variáveis e a confiança interétnica e religiosa é relativamente baixa (.299 e .302, respectivamente). A única outra correlação expressiva é com a “tolerância aos imigrantes” (.422 e .400).

4. Tolerância em Questões Sexuais

Aqui mede-se o grau de tolerância com relação às pessoas de outra orientação sexual ou afetadas por uma doença transmitida muitas vezes por relações sexuais, o SIDA. Este subíndice combina duas perguntas do bloco número 89: *Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos? Homossexuais, e Pessoas que têm SIDA.*

- Tolerância com homossexuais (**)
- Tolerância com pessoas que têm SIDA (***)

Observações: A qualidade da representação das variáveis também é bastante alta. A correlação entre elas é perceptível (.431). A única outra correlação relevante é com a tolerância aos imigrantes (.432). Na Guiné-Bissau, a tolerância em questões sexuais, sobretudo enquanto a

homossexualidade, é menor que a tolerância inter-religiosa e étnica. Esta constatação permite matizar a análise da tolerância social neste país.

5. Tolerância ao Forasteiro

Este subíndice mede o grau de tolerância com relação aos imigrantes e trabalhadores estrangeiros. Optamos por separar esta categoria das outras manifestações de aceitação social, por se referir a um segmento diferenciado da população, e ser, portanto, conceitualmente distinto. Este indicador foi construído a partir de uma pergunta do bloco número 89: *Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos? Imigrantes ou trabalhadores estrangeiros.*

- Tolerância com imigrantes e trabalhadores estrangeiros (*)

Observações: A qualidade da representação no conjunto de variáveis pesquisadas é menor. Mas as correlações estatísticas mostram afinidade com a tolerância aos portadores de SIDA (.432), e as pessoas de outra religião (.422) e grupo étnico (.400).

Paz

6. Segurança e Integridade Física

A paz está intimamente ligada à proteção e integridade física das pessoas. Este subíndice capta a percepção de segurança pessoal dos guineenses quanto ao risco de ser assaltado ou sofrer uma agressão violenta. Ele utiliza três variáveis das perguntas número 10 e 11:

10A. *Durante o ano passado, quantas vezes, se é que alguma vez, você ou alguma pessoa da sua família: Sentiram inseguros ao caminhar em no seu próprio Bairro ou Tabanca?*

10B. *Tiveram medo de ser assaltados dentro da sua própria casa?*

11: *Durante o ano passado, você ou alguém da sua família: Foram roubados em sua casa?*

Em resumo:

- Sentiram inseguros no seu bairro ou tabanca (***)
- Medo de ser assaltados em sua casa (***)
- Foram roubados em sua casa (**)

Observações: A qualidade da representação das variáveis é alta. A correlação entre a sensação de insegurança e medo de ser assaltado também é alta (.629). A correlação com o roubo nas casas é menor (.233 e .403, respectivamente). As três variáveis conformam um vector consistente na análise fatorial.

7. Opção pela Não Violência

A disposição de recorrer ou não ao uso da violência – seja no plano público ou pessoal – é um indicador relevante para medir o grau de adesão aos valores da paz. Este subíndice visa detectar esta orientação combinando duas variáveis extraídas das perguntas número 69 e 77K:

69: Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião? Declaração 1: O uso da violência nunca é justificável na política guineense. Declaração 2: Neste país as vezes é justificável usar violência por uma causa justa.

77K: Caso você fosse vítima de um crime violento, você procuraria vingar-se pessoalmente?

Em síntese:

- Rejeita o uso da violência na política guineense (*)
- Procuraria vingar-se pessoalmente (*)

Observações: A qualidade da representação das variáveis é baixa, mas ainda assim relevante (.555 e .546, respectivamente). A correlação entre elas é nula. De fato, nenhuma delas tem correlações expressivas com outras variáveis do estudo. Contudo, elas aparecem juntas e com peso em um dos vectores da análise fatorial. Ainda mais, as duas perguntas têm uma relevância em termos conceituais. A primeira variável mede a opção pela não violência no plano político e a segunda no plano pessoal. A combinação das duas orientações num só subíndice permite-nos avaliar uma dimensão subjetiva quanto à capacidade de interação pacífica.

8. Paz no Entorno Pessoal

Este subíndice procura entender a percepção das pessoas sobre o risco de violência no meio familiar e comunitário. A ausência ou o baixo teor desse risco seria sinal de um âmbito mais pacífico. Aqui se combinam as primeiras duas respostas do conjunto de perguntas número 75: *Na sua experiência, até que ponto é frequente surgir em conflitos violentos entre pessoas: Dentro de sua própria família? Dentro da comunidade em que você vive?*

- Na família (*)
- Na comunidade (**)

Observações: A qualidade da representação das variáveis é relevante, mas variada. Ela é mais alta para a comunidade do que para a família. A correlação estatística entre família e comunidade é alta (.660). Há também uma correlação expressiva com as outras variáveis do bloco número 75, ligadas à percepção de paz entre grupos religiosos, étnicos e políticos distintos (estas oscilam entre .380 e .563). As cinco variáveis do bloco 75 integram o mesmo vector da análise fatorial. Mas aqui optamos por separá-las, para distinguir o âmbito pessoal do contexto nacional.

9. Paz no País

A percepção de um clima de maior ou menor risco de instabilidade no país revela a sensação térmica quanto à possibilidade de uma convivência pacífica. Este subíndice visa entender esta percepção numa escala mais ampla daquela voltada para o núcleo familiar e comunitário. Daí a ideia de aglutinar por separado o senso de risco de violência ou não entre grupos étnicos, religiosos e políticos distintos. Nesta escala nacional, a percepção é feita com maior distância. Para este subíndice foram utilizadas três perguntas do bloco número 75: *Na sua experiência, até que ponto é frequente surgir em conflitos violentos entre pessoas: Entre grupos étnicos distintos no país? Entre grupos religiosos distintos no país? Entre partidos ou movimentos políticos distintos?*

- Entre grupos étnicos distintos (***)
- Entre grupos religiosos distintos (***)
- Entre partidos ou movimentos políticos distintos (*)

Observações: A qualidade da representação das variáveis é relevante, mas variada. Ela é alta entre os grupos étnicos e religiosos, e menor para os partidos políticos. A correlação entre os grupos étnicos e religiosos é muito alta (.842). As três variáveis integram o mesmo vector da análise fatorial. Há, no geral, uma correlação bastante alta e consistente entre todas as variáveis que compõem o bloco de perguntas número 75.

Apêndice

10. Confiança Grupal (ou Particular)

A confiança pode ser geral ou particular. Este subíndice capta a segunda modalidade, centrada em relações sociais mais íntimas e grupais. Ele não foi incluído no índice de Coexistência Social por critérios conceituais, sendo que esta forma de confiança, em si só, pode gerar problemas de convivência social. Quando a confiança grupal subtrai da confiança social há uma tendência a ter maiores problemas de coordenação e legitimação em ações realizadas fora da órbita de intimidade pessoal. Para criar o indicador de confiança grupal ou particular combinamos quatro perguntas do bloco número 73: *Até que ponto confia nas seguintes pessoas? Seus familiares, Seus vizinhos, Pessoas do seu grupo étnico, Pessoas da sua religião.*

- Familiares (*)
- Vizinhos (**)
- Seu grupo étnico (***)
- Sua religião (***)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é significativa, mas variada. Ela é alta para pessoas de seu grupo étnico e sua religião, média para os vizinhos e menor para os familiares. As correlações estatísticas entre estas variáveis são expressivas (oscilam entre .540 e .781). Elas integram um vector muito coeso na análise fatorial, junto com as outras perguntas do bloco número 73: confiança com pessoas de outra religião e grupo étnico, com as quais há uma forte afinidade estatística (as correlações com estas duas variáveis oscilam entre .540 e .757).

Cruzamento

11. Confiança Interpessoal

Este cruzamento entre os subíndices de confiança social e confiança grupal permite-nos afinar a análise das relações de confiança na sociedade guineense. Em termos conceituais, o cruzamento dos dois indicadores – em alto e baixo nível - revela quatro manifestações de confiança, como se detalha no quadro a seguir.

		Confiança Grupal	
		Baixa	Alta
Confiança Social	Alta	Confiança Meia Baixa (mais social)	Alta Confiança (grupal e social)
	Baixa	Baixa Confiança (grupal e social)	Confiança Meia Alta (mais grupal)

A confiança grupal é um passo fundamental para a construção de relações de confiança mais amplas. Pessoas que não podem confiar nas suas famílias e vizinhos podem ter uma confiança social mais elevada, mas dificilmente poderão alcançar um grau de alta confiança interpessoal. A informação produzida pela pesquisa confirma esta hipótese, demonstrando, inclusive, que a disposição à confiança inter-religiosa e étnica é mais forte entre os indivíduos com uma maior confiança grupal do que entre aqueles com maior confiança mais social. Com estes critérios conceituais - e a análise da evidência produzida - optamos por conceptualizar a confiança mais grupal como uma confiança média alta, e a confiança social como uma confiança média baixa.

A elaboração desta matriz conceitual facilitará a compreensão das condições de vida e orientações que podem estar relacionadas com cada uma destas quatro configurações de confiança social e grupal.

Igualdade Social

A desigualdade social extrema cria fortes empecilhos para o desenvolvimento democrático, a confiança e inclusão social, e o crescimento econômico. Este índice procura compreender as disposições em favor da igualdade na Guiné-Bissau, com ênfase nas relações de gênero, e de *status* e classe social. Para elaborar o índice foram estudadas seis variáveis através de instrumentos estatísticos, o que permitiu criar dois subíndices. Estes indicadores avaliam duas vertentes distintas de apoio à igualdade social, como se explica a seguir.

Índice de Igualdade Social

1. Igualdade de Gênero
2. Igualdade no Entorno e Trato Social

1. Igualdade de Gênero

Este subíndice mede a disposição dos guineenses favor da igualdade entre homens e mulheres. Para produzir o indicador, combinamos três perguntas, número 18, 42D e 70A:

18. Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião? Declaração 1: Os homens são melhores dirigentes políticos que as mulheres, por isso devem ser eleitos em vez das mulheres. Declaração 2: As ***mulheres deviam ter oportunidades iguais às dos homens para serem eleitas para cargos públicos.***

42D. Diga-me por favor se discorda ou concorda com cada uma das seguintes declarações?
As ***mulheres deveriam ter os mesmos direitos que os homens de possuir e herdar terra.***

70A. Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião? Declaração 1: As mulheres sempre estiveram sujeitas às leis e costumes tradicionais e deveriam continuar sendo. Declaração 2: No nosso país, as ***mulheres deveriam ter direitos iguais e receber o mesmo tratamento que os homens.***

Em resumo,

- Mulheres deviam ter oportunidades iguais para serem eleitas a cargos públicos (*)⁸
- Mulheres deviam ter os mesmos direitos para possuir e herdar a terra (*)
- Mulheres deviam ter direitos iguais e receber o mesmo tratamento (*)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é relevante, mas baixa, com oscilações entre .776 e .660. Há uma correlação expressiva entre “eleitas a cargos públicos” e “direitos iguais” (.462). Mas não há uma correlação perceptível entre estas variáveis e “possuir

⁸ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

e herdar a terra.” Contudo, as três aparecem como um fator relevante na análise fatorial. E, é claro, no plano conceitual elas têm tudo a ver.

2. Igualdade no Entorno e Trato Social

Este subíndice avalia as disposições favoráveis a um etos igualitário, seja no relacionamento entre as pessoas e nas condições que pudessem facilitar isto. O indicador foi criado a partir de três perguntas, número 67, 70B e 70C. Elas indagam: *Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?*

67. Declaração 1: É correcto haver grandes diferenças de riqueza porque aqueles que trabalham mais merecem ser recompensados. Declaração 2: ***Devemos evitar grandes diferenças entre ricos e pobres*** porque estas criam abuso de poder e conflito.

70B. Declaração 1: É melhor ter pessoas ricas como líderes porque eles podem ajudar a satisfazer as necessidades da comunidade. Declaração 2: ***É melhor ter pessoas comuns como líderes porque eles conhecem as nossas necessidades.***

70C. Declaração 1: ***Já que todos são iguais perante a lei, os líderes não deveriam favorecer seus familiares ou grupo.*** Declaração 2: Uma vez no cargo, os líderes têm a obrigação de ajudar seus familiares ou grupo.

Em síntese,

- Devemos evitar grandes diferenças entre ricos e pobres (-)
- Melhor ter pessoas comuns como líderes (*)
- Os líderes não deveriam favorecer seus familiares ou grupo (-)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é baixa e só tem relevância para a variável “É melhor ter pessoas comuns como líderes.” Há pouca correlação estatística entre estas variáveis. A maior é entre “evitar grandes diferenças” e “pessoas comuns como líderes” (.309). Ainda assim, eles aparecem juntos no mesmo vector da análise fatorial. Com relação às variáveis do subíndice de igualdade de género, há uma certa correlação estatística entre “pessoas comuns como líderes” e “direitos iguais para as mulheres” (.335).

Risco de Sectarismo Religioso

Em todas as sociedades com fortes sentimentos religiosos há um risco de sectarismo religioso. A adoção de crenças fechadas à mudança e diversidade social, sustentadas numa leitura fundamentalista dos textos sagrados, gera um ambiente propício para o embate político. O sectarismo religioso cria um ambiente favorável ao surgimento do extremismo religioso, com possíveis desdobramentos violentos. O sectarismo e o extremismo religioso não são a mesma coisa. Uma visão mais sectária nem sempre leva a ações extremistas. Mas o sectarismo pode favorecer o surgimento do extremismo religioso. Daí a importância de identificar o risco de sectarismo religioso na Guiné-Bissau. O interesse em identificar melhor este fenômeno social acentua-se ao considerar o contexto regional, em particular, os vários países do Sahel, que têm sofrido em anos recentes as sequelas do avanço do extremismo religioso.

Combinando diversos elementos disponíveis no inquérito *Vozes do Povo*, este índice cria bases empíricas para avaliar a presença e possibilidades de crescimento do sectarismo religioso na Guiné-Bissau. Para elaborar o índice, fizeram-se exercícios estatísticos com 21 variáveis. Com apoio da análise fatorial, foi possível conceptualizar seis fatores distintos, dos quais quatro integram o índice de risco de sectarismo religioso, e o último serve como apêndice para compreender o nível de engajamento religioso da população.

Em termos analíticos, este índice supõe que as pessoas com maior propensão ao sectarismo religioso sustentam um conjunto de orientações vinculadas à desconfiança e intolerância religiosas, uma visão patriarcal da sociedade, e o preconceito contra a homossexualidade. Esta última variável gerou um debate interessante na equipa que ajudou a elaborar o estudo. A partir desta discussão, optou-se por criar duas versões do Índice de Risco de Sectarismo Religioso. A primeira inclui a variável ligada ao preconceito sexual, e a segunda versão do índice é feita sem esta variável.⁹

Para que esta tendência sectária seja religiosa, ela precisa de corresponder com um nível expressivo de identidade e participação religiosa, daí a necessidade de construir o apêndice que mede o grau de “engajamento e adesão religiosa”.

O cruzamento deste apêndice com as duas versões do índice de risco de sectarismo religioso permite estabelecer a margem da população com a maior possibilidade de adotar atitudes conducentes à intransigência e ao fundamentalismo religioso.

É importante salientar que a inversão deste índice permite compreender melhor a presença do ecumenismo religioso na Guiné-Bissau.

⁹ A equipa também discutiu a possibilidade de incluir um subíndice de “disposição à violência” (uma inversão do subíndice “opção pela não violência”, mas achou que este indicador poderia ser problemático conceitualmente para avaliar o risco de sectarismo religioso.

Índice de Risco de Sectarismo Religioso (versão 1 e 2)

1. Desconfiança religiosa (*versão 1 e 2*)
2. Intolerância religiosa (*versão 1 e 2*)
3. Orientação patriarcal (*versão 1 e 2*)
4. Preconceito sexual (*só versão 1*)

Apêndice

5. Engajamento e adesão religiosa

Cruzamento

6. Tolerância e sectarismo: religioso e cultural (*versão 1 e 2*)

1. Desconfiança Religiosa

Este subíndice avalia o grau de desconfiança com pessoas de outras identidades religiosas, com base na pergunta número 73F: *Até que ponto confia nas seguintes pessoas? Pessoas de outra religião.*

- Confiança em pessoas de outra religião (***)¹⁰

Observações: A qualidade da representação desta variável é bem alta (.813). Ela tem uma correlação estatística com a “intolerância com pessoas de religiões diferentes” (.385). Ela também tem uma correlação alta com a “desconfiança a pessoas de outro grupo étnico” (.892).

2. Intolerância Religiosa

Aqui mede-se o grau de intolerância com relação às pessoas de outras crenças religiosas, com base na pergunta número 89A: *Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos? Pessoas de religiões diferentes.*

- Tolerância com pessoas de religiões diferentes (***)

Observações: A qualidade da representação desta variável é muito alta (.833). Ela tem correlação com a pergunta sobre a “desconfiança com pessoas de outra religião” (.385). Há uma correlação alta com “intolerância à diversidade étnica” (.814).

3. Orientação Patriarcal

¹⁰ (***) Indica uma alta qualidade de representação da variável no conjunto da análise fatorial, (**) é média qualidade, (*) baixa, e (-) sem relevância estatística.

Este subíndice mede a disposição dos guineenses a favor do patriarcado, ou seja, a manutenção de uma estrutura e cultura de privilégios para os homens e subjugação das mulheres. Para detectar estas atitudes, inverteu-se o subíndice de igualdade de gênero, estabelecido no índice de Igualdade Social com a combinação de três perguntas, a número 18, 42D e 70A:

18. Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião? Declaração 1: Os homens são melhores dirigentes políticos que as mulheres, por isso devem ser eleitos em vez das mulheres. Declaração 2: As mulheres deviam ter oportunidades iguais às dos homens para serem eleitas para cargos públicos.

42D. Diga-me por favor *se discorda* ou concorda com cada uma das seguintes declarações? As *mulheres deveriam ter os mesmos direitos que os homens de possuir e herdar terra.*

70A. Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião? Declaração 1: *As mulheres sempre estiveram sujeitas às leis e costumes tradicionais e deveriam continuar sendo.* Declaração 2: *No nosso país, as mulheres deveriam ter direitos iguais e receber o mesmo tratamento que os homens.*

Em resumo,

- Homens devem ser eleitos em vez das mulheres (**)
- Mulheres não deviam ter mesmos direitos que homens para possuir e herdar a terra (-)
- Mulheres deviam continuar sujeitas às leis e costumes tradicionais (**)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é mista. Ela é bastante alta para “homens devem ser eleitos” (.633) e “mulheres deviam continuar sujeitas” (.655), mas com pouco peso para “herdar a terra.” A única correlação de destaque é entre estas duas primeiras variáveis (.485). Contudo, as três aparecem como um vector da análise fatorial.

4. Preconceito Sexual

Aqui mede-se o grau de intolerância com a homossexualidade com base numa pergunta do bloco número 89: *Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos? Homossexuais.*

- Intolerância com homossexuais (**)

Observações: A qualidade da representação desta variável é bastante alta. Ela integra um vector da análise fatorial com a variável “intolerância aos portadores de SIDA”, mas esta pergunta não foi incluída neste subíndice, para facilitar a sua clareza conceitual.

Apêndice

5. Engajamento Religioso

A participação em atividades e associações religiosas, e o contacto com líderes destas entidades, é uma marca de engajamento religioso. Na Guiné-Bissau o nível de participação em grupos religiosos é de 46%. Este indicador permite estabelecer um patamar mínimo de adesão e participação religiosa, com ênfase nas manifestações concretas desta adesão. O cruzamento deste indicador com os resultados do índice de Risco de Sectarismo Religioso (em suas duas versões) permitirá distinguir melhor entre risco de sectarismo de origem mais religiosa daquele de substrato mais cultural ou secular. Para construir o subíndice combinamos as respostas a três perguntas, número 19, 24F, 98C e 98B. Estas são:

19: *Vou agora ler uma lista de grupos onde as pessoas podem participar ou simplesmente assistir. Em cada caso, diga-me se você é um dirigente oficial, um membro ativo, um membro inativo, ou se não é membro de um Grupo Religioso (igreja, mesquita ou baloba).*

24F: *Durante os últimos 12 meses, quantas vezes contactou qualquer das seguintes pessoas sobre algum problema importante ou para lhes dar a sua opinião? Líderes religiosos.*

98C. *As pessoas praticam a sua religião de forma diferente. Para além de casamentos e funerais, com que frequência você se empenha em práticas religiosas, como por exemplo, orações, ler um livro religioso, ou ir a um serviço religioso, ou uma reunião com um grupo religioso?*

98B. *Até que ponto a religião é importante na sua vida?*

Em síntese,

- Participa de um grupo religioso (igreja, mesquita ou baloba) (-)
- Contactou líderes religiosos (**)
- Pratica a religião com frequência (-)
- Religião é importante na sua vida (-)

Observações: A qualidade de representação das variáveis é relevante para o contacto com líderes religiosos, mas praticamente nulo para as outras variáveis. Há certa correlação estatística entre esta variável e a participação de um grupo religioso (.325). Mas não há correlações expressivas com as outras perguntas. Na análise fatorial “pratica a religião” e a “religião é importante” aparecem juntas no mesmo vector. Fora dessas relações estatísticas, a afinidade principal entre as quatro variáveis é conceitual. Todas elas exprimem algum tipo de adesão religiosa e atuação nessa esfera da vida.

Cruzamento

6. Tolerância e Sectarismo: Religioso e Cultural (versão 1 e 2)

O cruzamento do subíndice de engajamento e adesão religiosa com as duas versões do índice de risco de sectarismo religioso, em altos e baixos níveis de cada variável, permite-nos distinguir entre dois tipos de sectarismo, um mais religioso e o outro mais cultural. Ao mesmo tempo, permite diferenciar uma matriz de tolerância mais religiosa de outra mais cultural ou secular. Apresentamos a seguir o marco analítico que ajuda a fazer esta interpretação.

		Risco de Sectarismo	
		Baixo	Alto
Engajamento e Adesão Religiosa	Alto	Tolerância Religiosa	Sectarismo Religioso
	Baixo	Tolerância Cultural	Sectarismo Cultural

Esta leitura do fenômeno religioso e o risco de sectarismo na Guiné-Bissau, cria condições para aprofundar a análise e enriquecer as discussões em torno das possibilidades, condições e os mecanismos que podem favorecer – ou inibir - o surgimento do extremismo religioso neste país.

Pontuação

Depois de definir os componentes dos índices, passamos a pontuar todas as variáveis da pesquisa. A pontuação foi feita seguindo critérios bem definidos. O objetivo desta atividade tem sido criar uma escala de valores que corresponda à direção e intensidade de cada variável utilizada para construir os índices e seus componentes.

A seguir apresentamos a pontuação assignada às respostas de cada pergunta do questionário aproveitada neste estudo. Junto a isso, oferecemos uma breve explicação das considerações conceituais aplicadas nesta tarefa.

Esclarecimento, nos seguintes quadros:

A pontuação para a construção dos índices aparece em Verde

Os resultados do inquérito Vozes do Povo, em escala nacional, figuram em porcentagens %

A pontuação das variáveis, com raras exceções, foi feita segundo uma escala de zero (0) a cinco (5) pontos.

O código 9 significa “sem resposta” ou “não responde”, com a única exceção do apêndice “Engajamento e adesão religiosa”.

Estratos Sociais (ES)

1. Poder Aquisitivo (ICA31)

Quais dessas coisas você possui pessoalmente?			
91A. Rádio			
Não (Não possui)	0	25%	
Sim (Possui)	1	74%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	0%	
91B. Televisão			
Não (Não possui)	0	63%	
Sim (Possui)	2	36%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	0%	
91C. Automóvel ou Mota			
Não (Não possui)	0	79%	
Sim (Possui)	5	20%	
Não sabe	9	0%	
N/R	9	1%	
91D. Telemóvel			
Não (Não possui)	0	12%	
Sim (Possui)	1	87%	
Não sabe	9	0%	
N/R	9	1%	
91E. Frigorífico			
Não (Não possui)	0	78%	
Sim (Possui)	3	21%	
Não sabe	9	0%	
N/R	9	1%	

** Aqui foram assignados pesos diferenciados aos itens adquiridos para matizar de certa forma os valores distintos de cada artefato. O peso maior foi conferido ao automóvel ou mota (5 pontos), seguido do frigorífico (3 pontos), a televisão (2 pontos) e, por último, o telemóvel e a rádio (com um ponto cada item).

** Não sabe e Não Responde (N/R) ficam com o código 9 = sem resposta.

2. Estrutura da Residência (IER12)

Por favor diga-me se cada um dos seguintes serviços está disponível dentro de sua casa, seu quintal, ou fora do seu quintal:		
93A. A principal fonte de água que usa em casa?		
Dentro da casa	5	7%
Dentro do quintal	3	30%
Fora do quintal	0	60%
Não sabe	0	1%
N/R	9	2%

Por favor diga-me se cada um dos seguintes serviços está disponível dentro de sua casa, seu quintal, ou fora do seu quintal:		
93B. Casa de banho ou latrina?		
Dentro da casa	5	13%
Dentro do quintal	3	49%
Fora do quintal	1	33%
Nenhum, Latrina não disponível	0	3%
Não sabe	0	0%
N/R	9	2%

** A pontuação outorga um peso maior às condições que permitem ter uma estrutura residencial mais moderna e afluyente. “Não sabe” aqui equivale a zero (0) pontos, na presunção de que “não saber” sugere “não ter” acesso a água ou latrina no local da residência.

94A. A sua casa está conectada à rede elétrica? Com que frequência tem energia elétrica?		
A casa não possui conexão à rede elétrica	0	24%
Nunca	0	35%
Ocasionalmente	2	16%
Metade do tempo	3	9%
Maioria das vezes	4	6%
Sempre	5	8%
Não sabe	0	1%
N/R	9	1%

** “Não ter conexão à rede elétrica” e “nunca” ter acesso a ela são tratadas com a mesma pontuação de zero (0). As outras respostas variam de 2 a 5 pontos, ressaltando com isso o valor de ter acesso à conexão elétrica. “Não sabe” é considerada uma resposta negativa e fica, portanto, com zero (0) pontos.

94B-1. A sua casa dispõe de Gerador?		
Não	0	91%
Sim	3	7%
Não Sabe	0	
N/R	0	2%
94B-2. A sua casa dispõe de Painel Solar?		
Não	0	76%
Sim	2	22%
Não Sabe	0	
N/R	0	2%

** Para construir este subíndice, combinamos as perguntas 94B-1 e 94B-2, Gerador e Painel Solar, e criamos a variável, “Outras Fontes de Energia Elétrica.” A pontuação total aqui é de 5 pontos como máximo e zero (0) pontos como mínimo. A diferença na pontuação entre um gerador e um painel solar parte da hipótese de que o gerador tende, em muitos casos, a ser um artefato mais sofisticado, que exige recursos financeiros para pagar o diesel necessário para seu uso. Um painel solar pode ter grandes variações. Pode ser de uma estrutura maior, e mais custosa, ou um painel pequeno para carregar o celular e poucas lâmpadas. Tendo em conta esta diferenciação, achamos melhor dar 3 pontos ao gerador e 2 pontos ao painel solar. “Não sabe” e N/R ficam ambos com zero (0) pontos.

3. Meios Modernos de Comunicação (IER12)

	Com que frequência você usa?	
92 A. Telemóvel		
Todos os dias	5	86%
Algumas vezes por semana	4	4%
Algumas vezes por mês	2	1%
Menos que uma vez por mês	1	1%
Nunca	0	8%
Não sabe	0,5	0%
N/R	9	0%

92B. Internet		
Todos os dias	5	13%
Algumas vezes por semana	4	12%
Algumas vezes por mês	2	3%
Menos que uma vez por mês	1	2%
Nunca	0	68%
Não sabe	0,5	1%
N/R	9	1%

92C. Rádio		
Todos os dias	5	58%
Algumas vezes por semana	4	17%
Algumas vezes por mês	2	4%
Menos que uma vez por mês	1	3%
Nunca	0	16%
Não sabe	0,5	1%
N/R	9	1%

92F. Televisão		
Todos os dias	5	26%
Algumas vezes por semana	4	17%
Algumas vezes por mês	2	8%
Menos que uma vez por mês	1	4%
Nunca	0	44%
Não sabe	0,5	0%
N/R	9	1%

** Aqui dá-se uma pontuação adicional para os usos mais frequentes de meios modernos de comunicação, “Todos os dias” e “Algumas vezes por semana,” que ficam com 5 e 4 pontos, respetivamente. As outras duas respostas “Algumas vezes por mês” e “Menos que uma vez por mês” indicam um uso substancialmente menor. “Não sabe” fica com 0,5 pontos, pois entende-se que implica algum tipo de uso. Se não usa o meio, não deveria ter problema em dizer “Nunca.” Por outro lado, “Não sabe” pode ser uma forma discreta de dizer “Não usa.” Com 0,5 pontos atendemos, de alguma forma, as duas possibilidades.

4. Satisfação de Necessidades Básicas (ISNB14)

Durante o ano que passou, quantas vezes, se é que alguma vez, você ou alguma pessoa da sua família ficou sem:			
8A. Alimentos suficientes para comer?			
Nunca	5	56%	
Apenas uma ou duas vezes	3	6%	
As vezes	2	13%	
Muitas vezes	1	16%	
Sempre	0	8%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	0%	

8B. Água potável suficiente para o consumo de casa?			
Nunca	5	34%	
Apenas uma ou duas vezes	3	3%	
As vezes	2	16%	
Muitas vezes	1	22%	
Sempre	0	24%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	0%	

8C. Remédios ou assistência médica?			
Nunca	5	31%	
Apenas uma ou duas vezes	3	7%	
As vezes	2	19%	
Muitas vezes	1	22%	
Sempre	0	19%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	1%	

8D. Combustível suficiente para cozinhar?			
Nunca	5	59%	
Apenas uma ou duas vezes	3	3%	
As vezes	2	11%	
Muitas vezes	1	10%	
Sempre	0	16%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	0%	

** A pontuação acentua as respostas que indicam que “Nunca” houve carência de bens importantes para a satisfação das necessidades básicas da família. Quando as pessoas têm esta tranquilidade, estão, de certa forma, em outro patamar de existência social. Daí a diferenciação

mais forte (de 2 pontos) entre “Nunca” e o primeiro grau de carência. “Não sabe”, neste contexto, é completamente indefinido e como tal não recebe pontos. Fica igual a Não Responde (N/R).

5. Educação (IEDU15)

97. Qual o nível mais alto de educação que completou?		
Nenhuma escolaridade formal	0	21%
Escola informal apenas (incluindo escola corânica)	0	6%
Escola primária (não completou)	2	12%
Escola primária completa	4	11%
Escola secundária (não completou)	6	22%
Escola secundária completa	8	15%
Qualificações pós escola secundária, sem ser universidade	10	2%
Estudos universitários (não completou)	10	6%
Estudos universitários completos	10	3%
Pós-graduação	10	1%
Não sabe	0	1%
N/R	9	0%

** “Não sabe” equivale a não ter uma educação formal. Se presume que quem teve acesso a uma educação formal não teria dado uma resposta evasiva.

Adesão à Democracia (AD)

1. Responsabilização ou *Accountability* dos Governantes (IRAG21)

Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?			
31.		<p>Declaração 1: É mais importante ter um governo que possa fazer as coisas, mesmo se não temos qualquer influência sobre o que ele faz.</p> <p>Declaração 2: É mais importante que os cidadãos sejam capazes de responsabilizar o governo, mesmo se isso implica ele tomar decisões de forma mais lenta.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0 12%
		Concordo com Declaração 1	1 13%
		Concordo com Declaração 2	4 29%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5 37%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 1%
		Não sabe	2 7%
		N/R	9 1%

Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?			
37.		<p>Declaração 1: Os deputados da Assembleia Nacional representam o povo; por tanto eles devem fazer leis para este país, mesmo que o Presidente não concorde com elas.</p> <p>Declaração 2: Visto que o Presidente representa-nos a todos, ele deveria aprovar as leis sem se preocupar com o que pensa a Assembleia Nacional.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	5 28%
		Concordo com Declaração 1	4 20%
		Concordo com Declaração 2	1 22%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	0 19%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 3%
		Não sabe	2 7%
		N/R	9 1%

38.		<p>Declaração 1: Porque o Presidente foi eleito para liderar o país, não devia submeter-se às leis ou decisões do tribunal que ele considera erradas.</p> <p>Declaração 2: O Presidente deve sempre obedecer às leis e aos tribunais, mesmo que ele pense que estão errados.</p>		
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0	15%
		Concordo com Declaração 1	1	13%
		Concordo com Declaração 2	4	30%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5	36%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3	1%
		Não sabe	2	5%
		N/R	9	0%

** Nas perguntas feitas sob esta estrutura, a resposta menos democrática tem o valor zero (0). “Não Sabe” fica com 2 pontos com base na seguinte suposição: o fato de não saber ou não ter opinião é, numa escala de valores democráticos, menos ruim do que ter uma atitude pouco ou não democrática. Porém, a indefinição em torno da pergunta sugere que “Não Sabe” deveria ter uma pontuação menor que “Não concordo nem com uma nem com outra”, que recebe 3 pontos.

2. Liberdade de Expressão e Associação (ILEA22)

		Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?		
16.		<p>Declaração 1. O governo devia poder acabar com qualquer organização que seja contra as suas políticas.</p> <p>Declaração 2. Devíamos poder juntar-nos a qualquer organização, quer seja ou não aprovada pelo governo.</p>		
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0	11%
		Concordo com Declaração 1	1	9%
		Concordo com Declaração 2	4	33%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5	38%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3	2%
		Não sabe	2	7%
		N/R	9	0%

17.		<p>Declaração 1: Os meios de comunicação deviam ser livres para publicar informações e ideias sem ser censurados pelo governo.</p> <p>Declaração 2: O governo deveria ter o direito de censurar informações e ideias que o governo considere prejudiciais à nossa sociedade.</p>		
		Concordo Fortemente com Declaração 1	5	23%
		Concordo com Declaração 1	4	18%
		Concordo com Declaração 2	1	29%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	0	23%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3	1%
		Não sabe	2	6%
		N/R	9	0%

		Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?		
34.		<p>Declaração 1: O governo deveria restringir as manifestações ou marchas de protesto.</p> <p>Declaração 2: O direito a organizar manifestações ou marchas de protesto não deveria ser restringido pelo governo.</p>		
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0	11%
		Concordo com Declaração 1	1	7%
		Concordo com Declaração 2	4	33%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5	42%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3	2%
		Não sabe	2	4%
		N/R	9	1%

** Nas perguntas feitas sob esta estrutura, a resposta menos democrática tem o valor zero (0). “Não Sabe” fica com 2 pontos com base na seguinte suposição: o fato de não saber ou não ter opinião é, numa escala de valores democráticos, menos ruim do que ter uma atitude pouco ou não democrática. Porém, a indefinição em torno da pergunta sugere que “Não Sabe” deveria ter uma pontuação menor que “Não concordo nem com uma nem com outra”, que recebe 3 pontos.

3. Liberdade de Escolha Política (ILEP23)

32.		<p>Declaração 1: Devíamos escolher os nossos dirigentes neste país por meio de eleições regulares, abertas e honestas.</p> <p>Declaração 2: Porque as eleições às vezes produzem maus resultados, devíamos adotar outros meios para escolher os dirigentes deste país.</p>	Concordo Fortemente com Declaração 1	5	53%
			Concordo com Declaração 1	4	19%
			Concordo com Declaração 2	1	12%
			Concordo Fortemente com Declaração 2	0	11%
			Não concordo nem com uma nem com outra	3	0%
			Não sabe	2	4%
			N/R	9	1%

33.		<p>Declaração 1: Os partidos políticos criam divisão e confusão; é, portanto, desnecessário ter vários partidos políticos na Guiné-Bissau.</p> <p>Declaração 2: Vários partidos políticos são necessários para garantir que os guineenses tenham reais oportunidades de escolha de quem os governa.</p>	Concordo Fortemente com Declaração 1	0	20%
			Concordo com Declaração 1	1	13%
			Concordo com Declaração 2	4	30%
			Concordo Fortemente com Declaração 2	5	31%
			Não concordo nem com uma nem com outra	3	2%
			Não sabe	2	4%
			N/R	9	0%

** Nas perguntas feitas sob esta estrutura, a resposta menos democrática tem o valor zero (0). “Não Sabe” fica com 2 pontos com base na seguinte suposição: o fato de não saber ou não ter opinião é, numa escala de valores democráticos, menos ruim do que ter uma atitude pouco ou não democrática. Porém, a indefinição em torno da pergunta sugere que “Não Sabe” deveria ter uma pontuação menor que “Não concordo nem com uma nem com outra”, que recebe 3 pontos.

4. Preferência pela Democracia (ILEP23)

30. Qual destas três declarações está mais próxima da sua opinião pessoal?		
A Democracia é preferível a qualquer outra forma de governo.	5	53%
Em algumas circunstâncias, um governo não democrático pode ser preferível.	0	9%
Para uma pessoa como eu, não importa o tipo de governo que se tem	1	5%
Não sabe	2	30%
N/R	9	3%

** A resposta menos democrática fica com zero (0) pontos. A segunda pior fica com um (1) ponto. “Não sabe” é considerado menos ruim que uma resposta não democrática e, portanto, fica com 2 pontos. A resposta mais democrática tem uma pontuação extra, somando 5 pontos. Esta classificação não é ideal, tendo em conta que 30% da população não soube como responder a esta pergunta. Mas é razoável, considerando as limitações do caso. A maior peso aqui favorece as pessoas que disseram ter algum conhecimento da palavra “democracia” e se declararam favoráveis a este regime político.

5. Rejeição à Autocracia (IRA25)

Há várias maneiras de governar um país. Você desaprovava ou aprovaria as seguintes alternativas?		
28A. Apenas um partido político é autorizado a concorrer às eleições e governar		
Desaprovo fortemente	5	59%
Desaprovo só	4	18%
Nem aprovo nem desaprovo	3	2%
Aprovo só	1	9%
Aprovo fortemente	0	6%
Não sabe	2	5%
N/R	9	1%
28B. O exército governa o país		
Desaprovo fortemente	5	59%
Desaprovo só	4	22%
Nem aprovo nem desaprovo	3	3%
Aprovo só	1	6%
Aprovo fortemente	0	5%
Não sabe	2	4%
N/R	9	1%

28C. As eleições e a Assembleia Nacional são extintas para que o Presidente decida tudo		
Desaprovo fortemente	5	58%
Desaprovo só	4	24%
Nem aprovo nem desaprovo	3	4%
Aprovo só	1	3%
Aprovo fortemente	0	5%
Não sabe	2	5%
N/R	9	1%

** Nas perguntas feitas sob esta estrutura, a resposta menos democrática tem o valor zero (0). “Não Sabe” fica com 2 pontos com base na seguinte suposição: o fato de não saber ou não ter opinião é, numa escala de valores democráticos, menos ruim do que ter uma atitude pouco ou não democrática. Porém, a indefinição em torno da pergunta sugere que “Não Sabe” deveria ter uma pontuação menor que “Nem aprovo nem desaprovo”, que recebe 3 pontos.

Engajamento na Vida Pública (EVP e EVPA)

Este índice compreende três dimensões ou subcategorias:

1. *Relacionamento com o Poder Público* (subíndices 1 e 2)
2. *Ações de Cidadania* (subíndices 3, 4 e 5)
3. *Deliberação Pública* (subíndices 6 e 7)

Relacionamento com o Poder Público (RELACIONA)

1. Contacto com Autoridades (ICA31)

		Durante os últimos 12 meses, quantas vezes contactou qualquer das seguintes pessoas sobre algum problema importante ou para lhes dar a sua opinião?	
		24A. Um Administrador de Setor	
	Não	0	86%
	Só uma vez	3	5%
	Poucas vezes	4	3%
	Muitas vezes	5	6%
	Não sabe	9	1%
	N/R	9	0%

** A mesma pontuação segue para as outras perguntas do bloco de perguntas número 24.

24B. Um Deputado da Assembleia Nacional

24C. Um dirigente do Governo Nacional ou de um Ministério

24D. Um dirigente de um Partido Político

24E. Um Governador

** A pontuação acentua o fato de a pessoa ter tido algum contacto com a autoridade pública. “Não sabe” é igual a Não Responde (N/R).

2. Contacto com o Estado (ICE32)

55A-A. Nos últimos 12 meses você teve contacto com uma escola pública?			
Sim		1	37%
Não		0	63%

** Para o conjunto de perguntas número 55 se calculou a porcentagem de pessoas que tiveram e não tiveram contato nos últimos 12 meses com escolas públicas e as seguintes entidades do Estado:

55B-C. Um posto de saúde ou hospital público?

55C-E. Tentou obter um documento de identidade, uma certidão de nascimento, carta de condução, passaporte, cartão de eleitor ou uma licença do governo?

55D-G. Tentou obter serviços de abastecimento de água, de saneamento ou energia elétrica do Estado?

55E-I. Pediu a assistência da polícia?

55F-K. Teve algum contacto com tribunais?

** “Não sabe” e “N/R” estão incluídos em “Não” (0 pontos).

Ações de Cidadania (ACTUA)

3. Participação na Campanha Eleitoral (IPCE33)

Pensando na última eleição nacional em 2014, você:			
23A. Participou num comício?			
Não		0	43%
Sim		1	56%
Não sabe		9	1%
N/R		9	0%

** A mesma pontuação foi utilizada para as seguintes perguntas do bloco número 23:

23B. Participou de uma reunião como candidato ou membros da campanha?

23C. Tentou convencer outras pessoas a votar em um determinado candidato?

23D. Trabalhou para um candidato ou partido?

** “Não sabe” é igual a Não Responde.

4. Participação Social e Política (IPSP34)

		Vou agora ler uma lista de grupos onde as pessoas podem participar ou simplesmente assistir. Em cada caso, diga-me se você é um dirigente oficial, um membro ativo, um membro inativo, ou se não é membro:	
		19A. Grupo religioso (igreja, mesquita ou baloba)	
	Dirigente oficial	5	3%
	Membro ativo	4	43%
	Membro inativo	2	12%
	Não é membro	0	41%
	Não sabe	0	1%
	N/R	9	0%

** Dirigente oficial e membro ativo recebem 5 e 4 pontos, respectivamente. “Não sabe” fica com zero (0) pontos, na presunção de quem não sabe se é membro de uma associação ou não, não é. A mesma pontuação foi utilizada para as seguintes perguntas do bloco número 23:

19B. Alguma outra associação comunitária, desportiva ou de autoajuda

19C. Sindicato ou Associação de Agricultores

19D. Associação profissional ou empresarial

19E. Partido ou movimento político

5. Reclamações Feitas ao Governo (IRFG35)

		Esta é uma lista de ações que as pessoas, como cidadãos, podem tomar quando estão insatisfeitos com o desempenho do governo. Por favor digame se você, pessoalmente, fez algumas destas coisas durante os últimos 12 meses:	
		27A. Juntou-se a membros da sua comunidade para pedir ações do governo.	
	Sim, muitas vezes	5	15%
	Sim, as vezes	4	4%
	Sim, uma ou duas vezes	3	7%
	Não, mas faria se tivesse oportunidade	1	33%
	Não, nunca faria	0	39%
	Não sabe	0	1%
	N/R	9	1%

27B. Contactou uma rádio, um jornal ou a televisão.		
Sim, muitas vezes	5	3%
Sim, as vezes	4	2%
Sim, uma ou duas vezes	3	3%
Não, mas faria se tivesse oportunidade	1	40%
Não, nunca faria	0	50%
Não sabe	0	1%
N/R	9	1%

27C. Contactou alguém do governo para pedir ajuda ou fazer uma reclamação.		
Sim, muitas vezes	5	6%
Sim, as vezes	4	3%
Sim, uma ou duas vezes	3	4%
Não, mas faria se tivesse oportunidade	1	40%
Não, nunca faria	0	45%
Não sabe	0	1%
N/R	9	1%

27E. Participou de um ato ou marcha de protesto.		
Sim, muitas vezes	5	4%
Sim, as vezes	4	1%
Sim, uma ou duas vezes	3	4%
Não, mas faria se tivesse oportunidade	1	25%
Não, nunca faria	0	63%
Não sabe	0	2%
N/R	9	1%

** As três instancias de participação recebem um ponto a mais em relação àquelas que não participaram. A vontade de participar recebe 1 ponto. “Não sabe” fica com zero (0) pontos.

Deliberação Pública (DELIBERA)

6. Acesso às Notícias (IAN36)

Com que frequência sabe notícias pelas seguintes fontes?		
12A. Radio		
Todos os dias	5	54%
Algumas vezes por semana	4	22%
Algumas vezes por mês	2	6%
Menos que uma vez por mês	1	3%
Nunca	0	14%
Não sabe	0	1%
N/R	9	0%

** As primeiras duas respostas (“Todos os dias” e “Algumas vezes por semana”) recebem um ponto a mais devido a maior intensidade de acesso. “Não sabe” fica com zero (0) pontos. A mesma pontuação foi utilizada para as seguintes perguntas do bloco número 23:

Com que frequência sabe notícias pelas seguintes fontes?

12B. Televisão

12C. Jornais

12D. Internet

12E. Redes Sociais como Facebook ou Twitter

12F. Comentários da família, vizinhos ou amigos

** Neste bloco optou-se por não utilizar a pergunta sobre o acesso às notícias via as Redes Sociais como Facebook ou Twitter (pergunta número 12E), tendo em conta a forte sobreposição com a questão do acesso às notícias via Internet (12D). As duas perguntas são quase idênticas em seu conteúdo e estão fortemente correlacionadas (com um valor de 0.787 sobre 1.000). Mantendo as duas separadas teríamos acentuado o peso do acesso às notícias via internet, e com isso reforçado um viés mais urbano na construção do subíndice. A internet é a porta de entrada para as redes sociais, portanto, entre as duas variáveis, é a principal.

7. Diálogo sobre a Política (IDP37)

13. Até que ponto você tem interesse em assuntos públicos?		
Muito interesse	5	31%
Um certo interesse	3	28%
Não muito interesse	1	12%
Nenhum interesse	0	28%
Não sabe	0	1%
N/R	9	0%

14. Quando se junta com os amigos ou a família, discutem assuntos políticos?		
Muitas vezes	5	36%
De vez em quando	2,5	25%
Nunca	0	37%
Não sabe	0	1%
N/R	9	1%

** A pontuação aqui foi adaptada para ter o mesmo número de pontos máximos possíveis (5 pontos) e com isso facilitar a média entre as duas variáveis. Na pergunta número 14 “muitas vezes” recebe 5 pontos e “De vez em quando” a metade, ou seja, 2,5 pontos. “Não sabe” fica com zero (0) pontos nas duas perguntas.

Apêndice

Militância Partidária (MP)

1. Atuação num Partido Político (IAPP61)

Vou agora ler uma lista de grupos onde as pessoas podem participar ou simplesmente assistir. Em cada caso, diga-me se você é um dirigente oficial, um membro ativo, um membro inativo, ou se não é membro:			
19E. Partido ou movimento político			
Dirigente oficial	5	2%	
Membro ativo	4	16%	
Membro inativo	2	11%	
Não é membro	0	68%	
Não sabe	0	2%	
N/R	9	0%	

** Dirigente oficial e membro ativo de um partido político recebem 5 e 4 pontos, respectivamente. “Não sabe” fica com zero (0) pontos, pois há uma alta probabilidade de que quem não sabe se é ou não membro de um partido político, não seja.

2. Participação na Campanha Eleitoral (IPCE62)

Pensando na última eleição nacional em 2014, você:			
23A. Participou num comício?			
Não	0	43%	
Sim	1	56%	
Não sabe	9	1%	
N/R	9	0%	

** “Não sabe” é igual a Não Responde.

** A mesma pontuação foi utilizada para as seguintes perguntas do bloco número 23:

23B. Participou de uma reunião como candidato ou membros da campanha?

23C. Tentou convencer outras pessoas a votar em um determinado candidato?

23D. Trabalhou para um candidato ou partido?

“Não sabe” é igual a N/R (ou “missing”).

** *Este subíndice é idêntico ao subíndice IPCE33.*

3. Contacto com Autoridades (ICA63)

Durante os últimos 12 meses, quantas vezes contactou qualquer das seguintes pessoas sobre algum problema importante ou para lhes dar a sua opinião?			
		24A. Um Administrador de Setor	
	Não	0	86%
	Só uma vez	3	5%
	Poucas vezes	4	3%
	Muitas vezes	5	6%
	Não sabe	9	1%
	N/R	9	0%

** Aqui a pontuação acentua o fato de a pessoa ter tido algum contacto com a autoridade pública. A mesma pontuação segue para as outras perguntas do bloco de perguntas número 24.

24B. Um Deputado da Assembleia Nacional

24C. Um dirigente do Governo Nacional ou de um Ministério

24D. Um dirigente de um Partido Político

24E. Um Governador

** A pontuação acentua o fato de a pessoa ter tido algum contacto com a autoridade pública. "Não sabe" é igual a Não Responde.

** *Este subíndice é idêntico ao subíndice ICA31.*

Coexistência Social (CS e CSA)

Este índice compreende três dimensões ou subcategorias:

1. *Confiança* (subíndices 1 e 2)
2. *Tolerância* (subíndices 3, 4 e 5)
3. *Paz* (subíndices 6, 7, 8 e 9)

Confiança (CONFIA)

1. Confiança Social ou Geral (ICA63)

72. Falando dum maneira geral, você diria que se pode confiar na maioria das pessoas ou que é preciso ser muito cuidadoso quando se lida com as pessoas?			
Pode-se confiar na maioria das pessoas	5	12%	
É preciso ser muito cuidadoso	1	84%	
Não sabe	2	2%	
N/R	9	2%	

74. Quando um vendedor lhe vende um quilo de arroz, até que ponto você está seguro de receber a quantidade certa?			
Nunca	0	39%	
As vezes	3	29%	
Sempre	5	26%	
Não sabe	1	4%	
N/R	9	2%	

** A pontuação das duas perguntas está conceitualmente integrada. Na pergunta número 72 “não sabe” está situada entre as duas principais respostas e, portanto, tem um valor intermédio. “É preciso ser muito cuidadoso” é menos taxativo que o “Nunca” da pergunta No. 74, e por conseguinte tem um ponto a mais. Na pergunta número 74, “Não sabe” sugere uma posição entre “Nunca” e “Às vezes.” Quem tem um mínimo grau de confiança, ou dúvida sobre isto, optaria por um ponto no meio das duas primeiras opções, daí o ponto assignado a “Não sabe” nesta pergunta. A integração conceitual das duas variáveis permite-nos construir um subíndice na base de uma pontuação e dégradé mais refinado.

2. Confiança Interétnica e Religiosa (ICA63)

Até que ponto confia nas seguintes pessoas?			
73E. Pessoas de outros grupos étnicos			
	Nada	0	10%
	Apenas um pouco	1	23%
	Confio até certo ponto	3	28%
	Confio muito	5	37%
	Não sabe	0,5	1%
	N/R	9	1%
73F. Pessoas de outra religião			
	Nada	0	9%
	Apenas um pouco	1	23%
	Confio até certo ponto	3	27%
	Confio muito	5	39%
	Não sabe	0,5	2%
	N/R	9	0%

** O grau maior de confiança recebe um ponto adicional para diferenciá-lo ainda mais do valor das outras respostas. Quanto a “Não sabe”, supõe-se que esta pessoa deve ter dúvidas entre confiar “Apenas um pouco” ou “Nada.” Ou realmente gostaria de dizer “Nada” mas achou mais delicado dizer “Não sabe.” Quem tem algo de confiança sabe o que têm e pode manifestar sua posição. Então, tendo em conta esta hipótese e a ambiguidade da posição “Não sabe” optamos por lhe dar meio ponto.

Tolerância (TOLERA)

3. Tolerância Inter-Religiosa e Étnica (ITIRE43)

Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos?			
89A. Pessoas de religiões diferentes			
	Não gostaria nada	0	4%
	Não gostaria tanto	1	6%
	Não se importaria	3	12%
	Gostaria um pouco	4	14%
	Gostaria muito	5	63%
	Não sabe	1,5	1%
	N/R	9	0%

89A-B. Pessoas de grupos étnicos diferentes		
Não gostaria nada	0	3%
Não gostaria tanto	1	6%
Não se importaria	3	13%
Gostaria um pouco	4	16%
Gostaria muito	5	60%
Não sabe	1,5	1%
N/R	9	1%

** A pontuação deu um peso maior às respostas que indicam um elemento de tolerância social. Quanto a “Não sabe”, a hipótese é que a resposta estaria entre “Não gostar” e “Não se importaria,” daí os 1,5 pontos.

4. Tolerância ao Forasteiro (ITF45x)

Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos?		
89A-E. Imigrantes ou trabalhadores estrangeiros		
Não gostaria nada	0	14%
Não gostaria tanto	1	7%
Não se importaria	3	21%
Gostaria um pouco	4	25%
Gostaria muito	5	31%
Não sabe	1,5	1%
N/R	9	1%

** A pontuação deu um peso maior às respostas que indicam um elemento de tolerância social. Quanto a “Não sabe”, a hipótese é que a resposta estaria entre “Não gostar” e “Não se importaria,” daí os 1,5 pontos.

5. Tolerância em Questões Sexuais (ITQS44)

Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos?		
89A-C. Homossexuais		
Não gostaria nada	0	71%
Não gostaria tanto	1	6%
Não se importaria	3	11%
Gostaria um pouco	4	4%
Gostaria muito	5	5%
Não sabe	1,5	2%
N/R	9	1%

89A-D. Pessoas que têm SIDA		
Não gostaria nada	0	44%
Não gostaria tanto	1	13%
Não se importaria	3	21%
Gostaria um pouco	4	11%
Gostaria muito	5	9%
Não sabe	1,5	1%
N/R	9	1%

** A pontuação deu um peso maior às respostas que indicam um elemento de tolerância social. Quanto a “Não sabe”, a hipótese é que a resposta estaria entre “Não gostar” e “Não se importaria,” daí os 1,5 pontos.

PAZ (PAZ)

6. Segurança e Integridade Física (ISIF45)

Durante o ano passado, quantas vezes, se é que alguma vez, você ou alguma pessoa da sua família:		
10A. Sentiram inseguros ao caminhar em no seu próprio Bairro ou Tabanca?		
Nunca	5	67%
Apenas uma ou duas vezes	3	6%
As vezes	2	3%
Muitas vezes	1	12%
Sempre	0	10%
Não sabe	3,5	1%
N/R	9	1%
10B. Tiveram medo de ser assaltados dentro da sua própria casa?		
Nunca	5	64%
Apenas uma ou duas vezes	3	7%
As vezes	2	3%
Muitas vezes	1	14%
Sempre	0	11%
Não sabe	3,5	1%
N/R	9	0%

11A. Durante o ano passado, você ou alguém da sua família: Foram roubados em sua casa?		
Não	5	63%
Uma vez	2,5	14%
Duas vezes	1	9%
Três vezes ou mais	0	13%
Não sabe	9	1%
N/R	9	0%

** A pontuação deu um peso maior às respostas que indicaram não se sentir inseguros, com medo, ou de ter sido assaltados. Isto ressalta a diferença conceitual - e existencial - entre viver com segurança e viver sem ela. Esta distinção é mais de que um simples dégradé, portanto, merece uma pontuação maior.

** Nas perguntas 10A e 10B, “Não sabe” sugere um estado intermédio entre “Nunca” e “Apenas uma ou duas vezes”. A hipótese aqui é que quem já se sentiu inseguro faria alguma menção a respeito, razão pela qual foram dados 3,5 pontos ao “Não sabe.” Na pergunta 11A, porém, “Não sabe” equivale a “Não Responde (N/R)”.

7. Opção pela Não Violência (IONV46)

69.	Declaração 1: O uso da violência nunca é justificável na política guineense.	
	Declaração 2: Neste país as vezes é justificável usar violência por uma causa justa.	
	Concordo Fortemente com Declaração 1	5 34%
	Concordo com Declaração 1	4 23%
	Concordo com Declaração 2	1 22%
	Concordo Fortemente com Declaração 2	0 14%
	Não concordo nem com uma nem com outra	3 1%
	Não sabe	2 5%
	N/R	9 1%

Caso você fosse vítima de um crime violento, você procuraria a ajuda de:

77K. Você procuraria vingar-se pessoalmente		
Sempre	0	7%
Muitas vezes	1	4%
Raras Vezes	2,5	7%
Nunca	5	79%
Não sabe	3	2%
N/R	9	1%

** Neste subíndice, de certa forma, foram integradas e compatibilizadas ambas as variáveis. Nos dois casos, acentuou-se a pontuação em favor das orientações não violentas. O formato da pontuação na pergunta 69 é idêntico às outras perguntas com a mesma estrutura. Nesta pergunta, “Não sabe” fica entre “Não concordo nem com uma nem com outra” e a Declaração 2, na presunção de que é melhor ter uma pessoa que “não sabe” se prefere adotar uma orientação pela ação violenta do que ter uma pessoa que prefere tal orientação. Na pergunta número 77K “Não sabe” fica com 0,5 pontos acima da primeira resposta que sugere uma disposição favorável ao uso da violência. Aqui presume-se que quem “não sabe” entre agir com ou sem violência fica num quadro intermédio.

8. Paz no Entorno Pessoal (IPEP47)

Na sua experiência, até que ponto é frequente surgir em conflitos violentos entre pessoas:			
75A. Dentro de sua própria família?			
	Nunca	5	62%
	Poucas vezes	3	15%
	As vezes	2	12%
	Muitas vezes	1	4%
	Sempre	0	5%
	Não sabe	3,5	1%
	N/R	9	1%

75B. Dentro da comunidade em que você vive?			
	Nunca	5	45%
	Poucas vezes	3	18%
	As vezes	2	17%
	Muitas vezes	1	13%
	Sempre	0	4%
	Não sabe	3,5	2%
	N/R	9	1%

** A pontuação acentua o contexto de não violência na suposição de que há uma diferença importante entre ter algum grau de violência e não ter nenhuma violência. “Não sabe,” de novo, aparece num estágio intermédio, entre ter e não ter violência, na suposição de que quem “não sabe” está indefinido entre uma situação de violência ou não, e não no grau de violência per se. Daí os 3,5 pontos para “Não sabe,” meio ponto acima de “Poucas vezes.”

9. Paz no País (IPNP48)

Na sua experiência, até que ponto é frequente surgir em conflitos violentos entre pessoas:			
75C. Entre grupos étnicos distintos no país?			
Nunca		5	43%
Poucas vezes		3	17%
As vezes		2	21%
Muitas vezes		1	11%
Sempre		0	3%
Não sabe		3,5	4%
N/R		9	1%
75D. Entre grupos religiosos distintos no país?			
Nunca		5	42%
Poucas vezes		3	18%
As vezes		2	21%
Muitas vezes		1	10%
Sempre		0	3%
Não sabe		3,5	5%
N/R		9	1%
75E. Entre partidos ou movimentos políticos distintos?			
Nunca		5	35%
Poucas vezes		3	9%
As vezes		2	16%
Muitas vezes		1	19%
Sempre		0	17%
Não sabe		3,5	3%
N/R		9	1%

** A pontuação acentua o contexto de não violência na suposição de que há uma diferença importante entre ter algum grau de violência e não ter nenhuma violência. “Não sabe,” de novo, aparece num estágio intermédio, entre ter e não ter violência, na suposição de que quem “não sabe” está indefinido entre uma situação de violência ou não, e não no grau de violência per se. Daí os 3,5 pontos para “Não sabe,” meio ponto acima de “Poucas vezes.”

Apêndice

10. Confiança Grupal ou Particular (ICGP49)

Até que ponto confia nas seguintes pessoas?			
73A. Seus familiares			
Nada	0	2%	
Apenas um pouco	1	5%	
Confio até certo ponto	3	8%	
Confio muito	5	84%	
Não sabe	0,5	1%	
N/R	9	0%	
73B. Seus vizinhos			
Nada	0	10%	
Apenas um pouco	1	20%	
Confio até certo ponto	3	24%	
Confio muito	5	44%	
Não sabe	0,5	1%	
N/R	9	1%	
Até que ponto confia nas seguintes pessoas?			
73C. Pessoas do seu grupo étnico			
Nada	0	10%	
Apenas um pouco	1	23%	
Confio até certo ponto	3	28%	
Confio muito	5	37%	
Não sabe	0,5	1%	
N/R	9	1%	
73D. Pessoas da sua religião			
Nada	0	9%	
Apenas um pouco	1	23%	
Confio até certo ponto	3	27%	
Confio muito	5	39%	
Não sabe	0,5	2%	
N/R	9	0%	

** A pontuação dá um peso adicional às respostas com maior confiança. A hipótese quanto a “Não sabe” é que esta pessoa tem dúvidas entre confiar “Apenas um pouco” ou “Nada,” ou quis dizer “Nada” mas achou mais delicado dizer “Não sabe.” Uma pessoa com confiança não teria problema em manifestar sua posição. Tendo em conta a ambiguidade da resposta “Não sabe”, optamos por lhe dar meio ponto.

Cruzamento

11. Confiança Social e Grupal

** Não há pontuação para este cruzamento.

Igualdade Social (IS)

1. Igualdade de Gênero (IIG51)

Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?			
18.		<p>Declaração 1: Os homens são melhores dirigentes políticos que as mulheres, por isso devem ser eleitos em vez das mulheres.</p> <p>Declaração 2: As mulheres deviam ter oportunidades iguais às dos homens para serem eleitas para cargos públicos.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0 12%
		Concordo com Declaração 1	1 9%
		Concordo com Declaração 2	4 21%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5 55%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 1%
		Não sabe	2 2%
		N/R	9 0%

Diga-me por favor se discorda ou concorda com cada uma das seguintes declarações?			
		42D. As mulheres deveriam ter os mesmos direitos que os homens de possuir e herdar terra.	
		Discordo fortemente	0 7%
		Discordo só	1 5%
		Nem concordo, nem discordo	3 1%
		Concordo só	4 26%
		Concordo fortemente	5 58%
		Não sabe	2 2%
		N/R	9 1%

70A.		<p>Declaração 1: As mulheres sempre estiveram sujeitas às leis e costumes tradicionais e deveriam continuar sendo.</p> <p>Declaração 2: No nosso país, as mulheres deveriam ter direitos iguais e receber o mesmo tratamento que os homens.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0 9%
		Concordo com Declaração 1	1 10%
		Concordo com Declaração 2	4 24%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5 54%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 1%
		Não sabe	2 2%
		N/R	9 0%

2. Igualdade no Entorno e Trato Social (IIETS52)

Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?			
67.		<p>Declaração 1: É correcto haver grandes diferenças de riqueza porque aqueles que trabalham mais merecem ser recompensados.</p> <p>Declaração 2: Devemos evitar grandes diferenças entre ricos e pobres porque estas criam abuso de poder e conflito.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0 24%
		Concordo com Declaração 1	1 10%
		Concordo com Declaração 2	4 29%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5 31%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 0%
		Não sabe	2 5%
		N/R	9 1%

70B.		<p>Declaração 1: É melhor ter pessoas ricas como líderes porque eles podem ajudar a satisfazer as necessidades da comunidade.</p> <p>Declaração 2: É melhor ter pessoas comuns como líderes porque eles conhecem as nossas necessidades.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	0 14%
		Concordo com Declaração 1	1 10%
		Concordo com Declaração 2	4 33%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	5 39%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 1%
		Não sabe	2 2%
		N/R	9 1%

70C.		<p>Declaração 1: Já que todos são iguais perante a lei, os líderes não deveriam favorecer seus familiares ou grupo.</p> <p>Declaração 2: Uma vez no cargo, os líderes têm a obrigação de ajudar seus familiares ou grupo.</p>	
		Concordo Fortemente com Declaração 1	5 42%
		Concordo com Declaração 1	4 22%
		Concordo com Declaração 2	1 15%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	0 15%
		Não concordo nem com uma nem com outra	3 2%
		Não sabe	2 4%
		N/R	9 1%

** A pontuação dos dois subíndices segue a regra estabelecida para este formato de perguntas.

Risco de Sectarismo Religioso (RSR1 e RSR2)

Como foi explicado acima, este índice inclui duas versões. A primeira abarca os quatro subíndices. A segunda utiliza os primeiros três subíndices, e exclui o quarto indicador ligado ao preconceito sexual.

1. Desconfiança Religiosa (IDR71)

Até que ponto confia nas seguintes pessoas? (Pontuação INVERTIDA)				
73F. Pessoas de outra religião				
	Desconfia muito [Texto original: Nada]	5	11%	
	Desconfia até certo ponto [Texto original: Apenas um pouco]	3	27%	
	Apenas um pouco [Texto original: Confio até certo ponto]	1	30%	
	Nada [Texto original: Confio muito]	0	31%	
	Não sabe	3,5	1%	
	N/R	9	0%	

** A pontuação dá um peso adicional às respostas com maior desconfiança. A hipótese quanto a “Não sabe” é que esta pessoa deve ter dúvidas entre desconfiar “Apenas um pouco” ou “Nada”. Tendo em conta essa ambiguidade, fica com 3 pontos.

2. Intolerância Religiosa (IIR72)

Por favor diga se não gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos?				
89A. Pessoas de religiões diferentes (Pontuação INVERTIDA)				
	Não gostaria nada	5	4%	
	Não gostaria tanto	4	6%	
	Não se importaria	2	12%	
	Gostaria um pouco	1	14%	
	Gostaria muito	0	63%	
	Não sabe	2,5	1%	
	N/R	9	0%	

** Aqui adicionou-se um peso maior às respostas que indicam um elemento de intolerância social. Quanto a “Não sabe,” a hipótese é: quem “Não sabe” está entre “Não gostar” e “Não se importar,” daí a pontuação de 1,5.

3. Orientação Patriarcal (IOP73)

Qual das seguintes declarações está mais próxima da sua opinião?				
18.		Declaração 1: Os homens são melhores dirigentes políticos que as mulheres, por isso devem ser eleitos em vez das mulheres.		
		Declaração 2: As mulheres deviam ter oportunidades iguais às dos homens para serem eleitas para cargos públicos. (Pontuação INVERTIDA)		
		Concordo Fortemente com Declaração 1	5	12%
		Concordo com Declaração 1	4	9%
		Concordo com Declaração 2	1	21%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	0	55%
		Não concordo nem com uma nem com outra	2	1%
		Não sabe	3	2%
	N/R	9	0%	

Diga-me por favor se discorda ou concorda com cada uma das seguintes declarações?				
		42D. As mulheres deveriam ter os mesmos direitos que os homens de possuir e herdar terra. (Pontuação INVERTIDA)		
		Discordo fortemente	5	7%
		Discordo só	4	5%
		Nem concordo, nem discordo	2	1%
		Concordo só	1	26%
		Concordo fortemente	0	58%
		Não sabe	3	2%
		N/R	9	1%

70A.		Declaração 1: As mulheres sempre estiveram sujeitas às leis e costumes tradicionais e deveriam continuar sendo.		
		Declaração 2: No nosso país, as mulheres deveriam ter direitos iguais e receber o mesmo tratamento que os homens. (Pontuação INVERTIDA)		
		Concordo Fortemente com Declaração 1	5	9%
		Concordo com Declaração 1	4	10%
		Concordo com Declaração 2	1	24%
		Concordo Fortemente com Declaração 2	0	54%
		Não concordo nem com uma nem com outra	2	1%
		Não sabe	3	2%
	N/R	9	0%	

** Este subíndice é idêntico ao subíndice de Igualdade de Género (IIG51) mas com a pontuação invertida.

4. Preconceito Sexual (IIS74)

		Por favor diga se gostaria ou não se importaria em ter estes grupos de pessoas como vizinhos?		
		89A-C. Homossexuais (Pontuação INVERTIDA)		
		Não gostaria nada	5	71%
		Não gostaria tanto	4	6%
		Não se importaria	2	11%
		Gostaria um pouco	1	4%
		Gostaria muito	0	5%
		Não sabe	2,5	2%
		N/R	9	1%

** Adicionou um peso maior às respostas que indicam um elemento de tolerância social. Quanto a “Não sabe,” a hipótese é: quem “Não sabe” está entre “Não gostar” e “Gostar” e provavelmente um pouco abaixo de “Não se importar.” Daí a pontuação de 1,5.

Apêndice

5. Engajamento e Adesão Religiosa (IEAR76)

		Vou agora ler uma lista de grupos onde as pessoas podem participar ou simplesmente assistir. Em cada caso, diga-me se você é um dirigente oficial, um membro ativo, um membro inativo, ou se não é membro:		
		19A. Grupo religioso (igreja, mesquita ou baloba)		
		Dirigente oficial	5	3%
		Membro ativo	4	43%
		Membro inativo	2	12%
		Não é membro	0	41%
		Não sabe	0	1%
		N/R	9	0%

** Dirigente oficial e membro ativo recebem um ponto a mais. “Não sabe” fica com zero (0) pontos. Pois quem não sabe se é membro de uma associação ou agrupação, não é.

Durante os últimos 12 meses, quantas vezes contactou qualquer das seguintes pessoas sobre algum problema importante ou para lhes dar a sua opinião?		
24F. Líderes Religiosos		
Não	0	72%
Só uma vez	3	6%
Poucas vezes	4	5%
Muitas vezes	5	15%
Não sabe	9	1%
N/R	9	1%

** A pontuação sublinha o fato de a pessoa ter tido algum contacto com a autoridade pública. “Não sabe” é igual a “Não Responde”.

98B. Até que ponto a religião é importante na sua vida?		
Nada importante	0	4%
Pouco importante	1	4%
Bastante importante	3	39%
Muito importante	5	48%
Recusou responder	9	1%
Não sabe	0,5	3%
N/R	9	1%

** A percepção da religião como algo importante na vida da pessoa recebe um ponto a mais. “Não sabe” fica entre “Nada importante” e “Pouco importante,” na presunção de que quem acha que a religião é importante na sua vida, sabe disso. “Recusou responder” e “Não Responde (N/R)” ficam classificados como sem resposta.

98C. As pessoas praticam a sua religião de forma diferente. Para além de casamentos e funerais, com que frequência você se empenha em práticas religiosas, como por exemplo, orações, ler um livro religioso, ou ir a um serviço religioso, ou uma reunião com um grupo religioso?		
Nunca	0	13%
Poucas vezes por ano	1	5%
Uma vez por mês	2	4%
Uma vez por semana	5	17%
Algumas vezes por semana	7	9%
Uma vez por dia	9	6%
Mais do que uma vez por dia	10	40%
Respondente não tem religião	0	2%
Não sabe	0,5	4%
N/R	99	0%

** A pontuação procura, de alguma forma, equiparar a frequência da ação religiosa. “Não sabe” fica com meio ponto acima de “Nunca,” no entendimento de que alguém que pratica a religião sabe que ele a pratica.

** Os 9 pontos concedidos a “Uma vez por dia” não equivalem ao código 9 de sem resposta ou Não Responde. Aqui N/R aqui tem o código 99.

Cruzamento

6. Tolerância e Sectarismo: Religioso e Cultural

** Não há pontuação para este cruzamento.

Agregação

Tendo selecionado os componentes de cada subíndice e codificado as respostas de cada pergunta utilizada, passamos ao estágio final na construção dos índices: a fase de agregação.

Para criar os subíndices, somamos as variáveis que integram cada subíndice. Para assegurar a uniformidade da escala, utilizamos a fórmula de dispersão relativa, também conhecida como o coeficiente de variação ou dispersão. Expressada da seguinte maneira:

$$X = \frac{\text{Valor} - \text{Mínimo}}{\text{Máximo} - \text{Mínimo}}$$

Para os índices de Engajamento na Vida Pública e Coexistência Social criamos três subcategorias que agrupam determinados subíndices, conforme foi explicado na seção anterior.

Para produzir esses índices adotamos duas modalidades. Na primeira, pegamos a média simples entre as três subcategorias. Na segunda, criamos um índice alternativo com base na média simples de todos os subíndices.

Para os outros índices – Estratos Sociais, Adesão à Democracia, Igualdade Social e Risco de Sectarismo Religioso – trabalhamos com a média simples dos subíndices preparados para cada índice.

Os dois cruzamentos preparados para esta pesquisa – Confiança Social e Grupal, e Tolerância e Sectarismo: Religioso e Cultural – foram produzidos depois de ter feito os recortes dos subíndices que as integram. Os recortes permitem diferenciar entre os níveis mais altos e baixos de cada subíndice. Ao cruzar os dois estágios de cada subíndice, constrói-se uma matriz de dois por dois, revelando quatro orientações distintas, ilustradas nos quadros apresentados na seção anterior.

Recortes

Para ampliar o uso dos índices e realizar cruzamentos com outros índices, subíndices, e uma variedade de indicadores demográficos e identitários, efetuamos recortes em cada uma destas variáveis. Isto permitiu-nos diferenciar quatro níveis de cada variável: alto, meio alto, meio baixo, e baixo.

Os recortes foram produzidos manualmente, utilizando informações detalhadas sobre a frequência e dispersão de cada índice, subcategoria e subíndice. A pontuação máxima e mínima das tabelas de frequência podia oscilar entre 100 e 0 pontos.

Os critérios adotados para fazer os recortes foram os seguintes:

1. Manter como máximo 25 pontos de diferença nos valores estabelecidos para cada recorte, a partir da primeira sequência consistente de valores.
2. Excluir deste cálculo de 25 pontos os casos que seriam “*outliers*”, números isolados e extremos no conjunto total de dados.
3. Assegurar uma proporção razoável nos valores agrupados em cada recorte, evitando, na medida do possível, recortes muito pequenos (menores a 10% do total) ou muito grandes (maiores ao 50% do total). Em alguns casos, não conseguimos aplicar esta norma com rigor, devido à distribuição particular dos valores.
4. Calibrar os recortes dos subíndices com uma ou duas variáveis em função das perguntas e pontuação dada às respostas. Por exemplo, no caso do subíndice de “Preferência pela Democracia” (IPD24), fez-se o recorte tendo em conta as principais respostas oferecidas a uma única pergunta. Aqui os recortes diferenciaram as afirmações positivas, negativas, e 30% que declarou não conhecer a palavra “democracia”.

A seguir, apresentamos o resultado desta atividade, com detalhes sobre a proporção de cada recorte feito. Também registamos os casos em falta de cada subíndice, devido às respostas incompletas na base de dados da pesquisa Vozes do Povo.

O fruto final deste esforço poderá ser apreciado nos Anexos E e F deste relatório.

Estratos Sociales					
* 1. Poder Aquisitivo					
Poder Aquisitivo (IPA11)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	633	53,5	54,6	0 - 24	Sem outliers
2,00	159	13,4	13,7	25 - 49	
3,00	233	19,7	20,1	50 - 74	
4,00	135	11,4	11,6	75 - 100	Sem outliers
Em falta	24	2,0			
Total	1184	100	100		
* 2. Estrutura da Residência					
Estrutura da Residência (IER12)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	481	40,6	42,5	0 - 19	Sem outliers
2,00	283	23,9	25,0	20 - 39	
3,00	259	21,9	22,9	40 - 59	
4,00	110	9,3	9,7	60 - 100	9 outliers com 90 a 100 pontos
Em falta	51	4,3			
Total	1184	100	100		
* 3. Meios Modernos de Comunicação					
Meios Modernos de Comunicação (IMMC13)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	211	17,8	18,1	0 - 25	Sem outliers
2,00	339	28,6	29,1	26 - 50	
3,00	346	29,2	29,8	51 - 75	
4,00	267	22,6	23,0	76 - 100	Sem outliers
Em falta	21	1,8			
Total	1184	100	100		
* 4. Satisfação de Necessidades Básicas					
Satisfação de Necessidades Básicas (ISNB14)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	218	18,4	18,7	0 - 25	Sem outliers
2,00	316	26,7	27,2	26 - 50	
3,00	269	22,7	23,1	51 - 75	
4,00	360	30,4	31,0	76 - 100	Sem outliers
Em falta	21	1,8			
Total	1184	100	100		

* Estratos Sociais - Índice ES					
Estratos Sociais - (ES)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	264	22,3	22,3	0 - 28	Inclui 3 outliers com 1 e 2 pontos
2,00	464	39,2	39,2	29 - 48	
3,00	317	26,8	26,8	49 - 68	
4,00	138	11,7	11,7	69 - 100	Inclui 4 outliers de 96 a 98 pontos
Em falta	1	,1			
Total		100,0			
* 5. Educação					
Educação - Recorte especial					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	333	28,1	28,2	0 - 19	Sem outliers - Sem instrução formal
2,00	272	23,0	23,0	20 - 50	Escola primária
3,00	437	36,9	37,0	51 - 80	Escola secundária
4,00	139	11,7	11,8	81 - 100	Sem outliers - Estudos superiores
Em falta	3	0,3			
Total	1184	100	100		
* Estratos Sociais + Educação - Índice ESedu					
Estratos Sociais com Educação (Esedu)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	255	21,5	21,6	0 - 27	Inclui 1 outlier com 1 ponto
2,00	478	40,4	40,4	28 - 49	
3,00	309	26,1	26,1	50 - 69	
4,00	141	11,9	11,9	70 - 100	Inclui 3 outliers de 97 a 98 pontos
Em falta	1	,1			
Total	1184	100,0			

Adesão à Democracia					
* 1. Responsabilização ou Accountability dos Governantes					
Accountability dos Governantes (IRAG21)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	180	15,2	15,4	0 - 33	Com 7 outliers com 0 pontos
2,00	224	18,9	19,2	34 - 55	
3,00	483	40,8	41,4	56 - 77	
4,00	280	23,6	24,0	78 - 100	Sem outliers
Em falta	17	1,4			
Total	1184	100	100		
* 2. Liberdade de Expressão e Associação					
Liberdade de Expressão e Associação (ILEA22)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	167	14,1	14,3	0 - 33	Com 8 outliers com 0 pontos
2,00	215	18,2	18,5	34 - 57	
3,00	458	38,7	39,3	58 - 77	
4,00	324	27,4	27,8	78 - 100	Sem outliers
Em falta	20	1,7			
Total	1184	100	100		
* 3. Liberdade de Escolha Política					
Liberdade de Escolha Política (ILEP23)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	100	8,4	8,5	0 - 30	Sem outliers
2,00	427	36,1	36,2	31 - 56	
3,00	211	17,8	17,9	57 - 80	
4,00	440	37,2	37,4	81 - 100	Sem outliers
Em falta	6	0,5			
Total	1184	100	100		
* 4. Preferência pela Democracia					
Preferência pela Democracia (IPD24)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	174	14,7	15,2	0 - 25	Sem outliers
2,00	345	29,1	30,2	26 - 50	
3,00	0	0,0	0,0	51 - 75	
4,00	622	52,5	54,5	75 - 100	Sem outliers
Em falta	43	3,6			
Total	1184	100	100		

*** 5. Rejeição à Autocracia**

Rejeição à Autocracia (IRA25)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	63	5,3	5,4	0 - 33	Com 8 outliers com 0 pontos
2,00	167	14,1	14,3	34 - 62	
3,00	343	29,0	29,4	63 - 87	
4,00	594	50,2	50,9	88 - 100	Sem outliers
Em falta	17	1,4			
Total	1184	100	100		

*** Adesão a Democracia - Índice AD**

Adesão à Democracia (AD)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	145	12,2	12,3	25 - 49	Com 2 outliers de 17 e 19 pontos
2,00	310	26,2	26,2	50 - 65	
3,00	500	42,2	42,3	66 - 81	
4,00	228	19,3	19,3	82 - 100	Sem outliers
Em falta	1	,1			
Total	1184	100,0			

Engajamento na Vida Pública					
* 1. Contacto com Autoridades					
Contacto com Autoridades (ICA31)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	867	73,2	74,6	0 - 11	Nenhum contacto. Sem outliers
2,00	189	16,0	16,3	12a - 39	
3,00	59	5,0	5,1	40 - 69	
4,00	47	4,0	4,0	70 - 100	
Em falta	22	1,9			
Total	1184	100	100		
* 2. Contacto com o Estado					
Contacto com o Estado (ICE32)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	463	39,1	39,1	0 - 16	Sem outliers
2,00	376	31,8	31,8	17 - 45	
3,00	206	17,4	17,4	46 - 74	
4,00	139	11,7	11,7	75 - 100	
Em falta					
Total	1184	100	100		
* 3. Participação na Campanha Eleitoral					
Participação na Campanha Eleitoral (IPS33)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	449	37,9	38,6	0 - 24	Sem outliers
2,00	255	21,5	21,9	25 - 49	
3,00	229	19,3	19,7	50 - 75	
4,00	230	19,4	19,8	76 - 100	
Em falta	21	1,8			
Total	1184	100	100		
* 4. Participação Social e Política					
Participação Social e Política (IPS34)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	392	33,1	33,6	0 - 15	Sem outliers
2,00	482	40,7	41,3	16 - 35	
3,00	231	19,5	19,8	36 - 63	
4,00	61	5,2	5,2	64 - 100	
Em falta	18	1,5			
Total	1184	100	100		12 outliers com 96 pontos

*** 5. Reclamações Feitas ao Governo**

Reclamações Feitas ao Governo (IRFG35)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	460	38,9	39,3	0 - 9	Sem outliers
2,00	462	39,0	39,5	10a -34	
3,00	193	16,3	16,5	35 - 64	
4,00	56	4,7	4,8	65 - 100	Com 9 outliers de 95 a 100 pontos
Em falta	13	1,1			
Total	1184	100	100		

*** 6. Acesso às Notícias**

Acesso às Notícias (IAN36)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	356	30,1	31,3	0 - 25	Sem outliers
2,00	404	34,1	35,5	26 -50	
3,00	256	21,6	22,5	51 - 75	
4,00	123	10,4	10,8	76 - 100	Sem outliers
Em falta	45	3,8			
Total	1184	100	100		

*** 7. Diálogo sobre a Política**

Diálogo sobre Política (IDP37)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	343	29,0	29,2	0 - 25	Sem outliers
2,00	274	23,1	23,3	26 -50	
3,00	227	19,2	19,3	51 - 76	
4,00	330	27,9	28,1	77 - 100	Sem outliers
Em falta	10	0,8			
Total	1184	100	100		

*** Engajamento na Vida Pública - Índice Alternativo (EVPA)**

Engajamento na Vida Pública - Alternativo (EVPA)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observation
1,00	294	24,8	24,8	0 - 17	Sem outliers
2,00	497	42,0	42,0	18 - 35	
3,00	300	25,3	25,3	36 - 54	
4,00	93	7,9	7,9	55 - 100	Com 5 outliers de 78 a 85 pontos
Total	1184	100			

*** 5. Reclamações Feitas ao Governo****Reclamações Feitas ao Governo (IRFG35)**

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	460	38,9	39,3	0 - 9	Sem outliers
2,00	462	39,0	39,5	10a -34	
3,00	193	16,3	16,5	35 - 64	
4,00	56	4,7	4,8	65 - 100	Com 9 outliers de 95 a 100 pontos
Em falta	13	1,1			
Total	1184	100	100		

*** 6. Acesso às Notícias****Acesso às Notícias (IAN36)**

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	356	30,1	31,3	0 - 25	Sem outliers
2,00	404	34,1	35,5	26 -50	
3,00	256	21,6	22,5	51 - 75	
4,00	123	10,4	10,8	76 - 100	Sem outliers
Em falta	45	3,8			
Total	1184	100	100		

*** 7. Diálogo sobre a Política****Diálogo sobre Política (IDP37)**

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	343	29,0	29,2	0 - 25	Sem outliers
2,00	274	23,1	23,3	26 -50	
3,00	227	19,2	19,3	51 - 76	
4,00	330	27,9	28,1	77 - 100	Sem outliers
Em falta	10	0,8			
Total	1184	100	100		

*** Engajamento na Vida Pública - Índice Alternativo (EVPA)****Engajamento na Vida Pública - Alternativo (EVPA)**

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observation
1,00	294	24,8	24,8	0 - 17	Sem outliers
2,00	497	42,0	42,0	18 - 35	
3,00	300	25,3	25,3	36 - 54	
4,00	93	7,9	7,9	55 - 100	Com 5 outliers de 78 a 85 pontos
Total	1184	100			

*** Militância Partidária - Apêndice**

*** 1. Atuação num Partido Político**

Atuação num Partido Político (IAPP61)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	833	70,4	70,7	0 - 25	Sem outliers
2,00	128	10,8	10,9	26 - 50	
3,00	0	,0	,0	51 - 75	
4,00	218	18,4	18,5	76 - 100	Sem outliers
Em falta	5	0,4			
Total	1184	100	100		

*** 2. Participação na Campanha Eleitoral**

Participação na Campanha Eleitoral (IPCE62)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	449	37,9	38,6	0 - 24	Sem outliers
2,00	255	21,5	21,9	25 - 49	
3,00	229	19,3	19,7	50 - 75	
4,00	230	19,4	19,8	76 - 100	Sem outliers
Em falta	21	1,8			
Total	1184	100	100		

*** 3. Contacto com Autoridades**

Contacto com Autoridades (ICA63)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	867	73,2	74,6	0 - 11	Nenhum contacto. Sem outliers
2,00	189	16,0	16,3	12a - 39	
3,00	59	5,0	5,1	40 - 69	
4,00	47	4,0	4,0	70 - 100	Sem outliers
Em falta	22	1,9			
Total	1184	100	100		

*** Militância Partidária - Índice MP**

Militância Partidaria (MP)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	559	47,2	47,2	0 - 10	30,71% do total tem 0 pontos
2,00	379	32,0	32,0	11a - 39	
3,00	160	13,5	13,5	40 - 65	
4,00	86	7,3	7,3	66 - 100	Inclui 10 outliers de 92 - 100 pontos
Total	1184	100,0	100,0		

Coexistência Social						
* 1. Confiança Social ou Geral						
Confiança Social (ICSG41)						
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação	
1,00	432	36,5	38,0	0 - 25	Sem outliers	
2,00	315	26,6	27,7	26 - 49		
3,00	303	25,6	26,6	50 - 75		
4,00	88	7,4	7,7	76 - 100	Sem outliers	
Em falta	46	3,9				
Total	1184	100	100			
* 2. Confiança Interétnica e Religiosa						
Confiança Interétnica e Religiosa (ICIR42)						
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação	
1,00	447	37,8	37,9	0 - 25	Sem outliers	
2,00	45	3,8	3,8	26 - 50		
3,00	338	28,5	28,6	51 - 75		
4,00	350	29,6	29,7	76 - 100	Sem outliers	
Em falta	4	0,3				
Total	1184	100	100			
* 3. Tolerância Inter-Religiosa e Étnica						
Tolerância Inter-Religiosa e Étnica (ITRE43)						
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação	
1,00	96	8,1	8,2	0 - 30	Sem outliers	
2,00	188	15,9	16,0	31 - 60		
3,00	151	12,8	12,8	61 - 81		
4,00	742	62,7	63,0	82 - 100	Sem outliers	
Em falta	7	,6				
Total	1184	100	100			
* 4. Tolerância ao Forasteiro						
Tolerância ao Forasteiro (ITF45x)						
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação	
1,00	254	21,5	21,7	0 - 30	Sem outliers	
2,00	252	21,3	21,5	31 - 60		
3,00	290	24,5	24,8	61 - 81		
4,00	374	31,6	32,0	82 - 100	Sem outliers	
Em falta	14	1,2				
Total	1184	100	100			

* 5. Tolerância em Questões Sexuais					
Tolerância em Questões Sexuais (ITQS44)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	608	51,4	51,9	0 - 24	Sem outliers
2,00	360	30,4	30,7	25 - 50	
3,00	119	10,1	10,2	51 - 69	
4,00	84	7,1	7,2	70 - 100	Sem outliers
Em falta	13	1,1			
Total	1184	100	100		

* 6. Segurança e Integridade Física					
Segurança e Integridade Física (ISIF45)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	130	11,0	11,1	0 - 30	Sem outliers
2,00	198	16,7	17,0	31 - 59	
3,00	287	24,2	24,6	60 - 87	
4,00	552	46,6	47,3	88 - 100	Sem outliers
Em falta	17	1,4			
Total	1184	100	100		

* 7. Opção pela Não Violência					
Opção pela Não Violência (IONV46)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	69	5,8	5,9	0 - 30	Sem outliers
2,00	224	18,9	19,3	31 - 56	
3,00	321	27,1	27,7	57 - 80	
4,00	546	46,1	47,1	81 - 100	Sem outliers
Em falta	24	2,0			
Total	1184	100	100		

* 8. Paz no Entorno Pessoal					
Paz no Entorno Pessoal (IPEP47)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	157	13,3	13,5	0 - 30	Sem outliers
2,00	268	22,6	23,0	31 - 60	
3,00	256	21,6	21,9	61 - 85	
4,00	486	41,0	41,6	86 - 100	Sem outliers
Em falta	17	1,4			
Total	1184	100	100		

* 9. Paz no País					
Paz no País (IPNP48)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	169	14,3	14,5	0 - 30	Sem outliers
2,00	366	30,9	31,4	31 - 58	
3,00	273	23,1	23,4	59 - 88	
4,00	357	30,2	30,6	89 - 100	Sem outliers
Em falta	19	1,6			
Total	1184	100	100		

*** A P E N D I C E**

*** Apêndice: Confiança Grupal ou Particular**

Confiança Grupal ou Particular (ICGP49)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	129	10,9	11,1	0 - 25	Sem outliers
2,00	233	19,7	20,0	26 - 50	
3,00	293	24,7	25,1	51 - 75	
4,00	512	43,2	43,9	76 - 100	Sem outliers
Em falta	17	1,4			
Total	1184	100	100		

*** Coexistência Social - Índice Alternativo (CSA)**

Coexistência Social - Alternativo (CSAG)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	135	11,4	11,4	0 - 45	Inclui 2 outliers com 17 e 21 pontos
2,00	408	34,5	34,5	46 - 60	
3,00	490	41,4	41,4	61 - 75	
4,00	151	12,8	12,8	76 - 100	Inclui 2 outliers com 96 e 100 pontos
Total	1184	100	100		

Confiança (CONFIA) - subcategoria

Confiança (CONFIA)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	254	21,5	21,5	0 - 25	Sem outliers
2,00	445	37,6	37,6	26 - 50	
3,00	346	29,2	29,3	51 - 75	
4,00	137	11,6	11,6	76 - 100	Sem outliers
Em falta	2	,2			
Total	1184	100	100		

* Tolerância (TOLERA) - subcategoria					
Tolerância - Recorte especial					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	109	9,2	9,2	0 - 28	Sem outliers
2,00	302	25,5	25,5	29 - 54	
3,00	536	45,3	45,3	55 - 75	
4,00	235	19,8	19,9	76 - 100	Sem outliers
Em falta	2	,2			
Total	1184	100,0	100		
* Paz (PACIFIC) - subcategoria					
Paz (PACIFIC)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	100	8,4	8,4	0 - 45	Com 2 outliers de 16 e 18 pontos
2,00	203	17,1	17,1	46 - 60	
3,00	487	41,1	41,1	61 - 79	
4,00	394	33,3	33,3	80 - 100	Sem outliers
Total	1184	100	100		
* Coexistência Social (CS) - Índice					
Coexistência Social (CS)					
Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	205	17,3	17,3	0 - 45	Com 2 outliers de 15 e 19 pontos
2,00	382	32,3	32,3	46 - 58	
3,00	402	34,0	34,0	59 - 71	
4,00	195	16,5	16,5	72 - 100	Com 2 outliers de 96 e 100 pontos
Total	1184	100,0	100,0		

Igualdade Social

* 1. Igualdade de Gênero

Igualdade de Gênero (IIG51)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	98	8,3	8,4	0 - 33	Sem outliers
2,00	166	14,0	14,2	34 - 60	
3,00	355	30,0	30,4	61 - 87	
4,00	549	46,4	47,0	88 - 100	Sem outliers
Em falta	16	1,4			Em falta
Total	1184	100	100		

* 2. Igualdade no Entorno e Trato Social

Igualdade no Entorno e Trato Social (IETS52)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	191	16,1	16,3	0 - 33	Com 10 outliers de 0 pontos
2,00	307	25,9	26,2	34 - 61	
3,00	362	30,6	30,9	62 - 81	
4,00	311	26,3	26,6	82 - 100	Sem outliers
Em falta	13	1,1			Em falta
Total	1184	100	100		

* Igualdade Social - Índice IS

Igualdade Social (IS)

Recorte	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	120	10,1	10,2	0 - 45	Inclui 6 outliers de 7 e 17 pontos
2,00	285	24,1	24,1	46 - 65	
3,00	495	41,8	41,9	66 - 84	
4,00	281	23,7	23,8	85 - 100	Sem outliers
Em falta	3	,3			Em falta
Total	1184	100,0	100		

Risco de Sectarismo Religioso*** 1. Desconfiança Religiosa****Desconfiança Religiosa (IDR71)**

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	369	31,2	31,3	0 - 19	Sem outliers
2,00	342	28,9	29,0	20 - 49	
3,00	333	28,1	28,2	50 - 75	
4,00	136	11,5	11,5	76 - 100	Sem outliers
Em falta	4	0,3			
Total	1184	100	100		

*** 2. Intolerância Religiosa****Intolerância Religiosa (ITR72)**

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	739	62,4	62,6	0 - 19	Sem outliers
2,00	179	15,1	15,2	20 - 39	
3,00	154	13,0	13,0	40 - 70	
4,00	109	9,2	9,2	71 - 100	Sem outliers
Em falta	3	0,3			
Total	1184	100	100		

*** 3. Orientação Patriarcal****Orientação Patriarcal (IOP73)**

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	549	46,4	47,0	0 - 12	Sem outliers
2,00	355	30,0	30,4	13 - 39	
3,00	166	14,0	14,2	40 - 66	
4,00	98	8,3	8,4	67 - 100	Sem outliers
Em falta	16	1,4			
Total	1184	100	100		

*** 4. Preconceito Sexual****Preconceito Sexual (IIS74)**

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	110	9,3	9,3	0 - 25	Sem outliers
2,00	162	13,7	13,8	26 - 53	
3,00	71	6,0	6,0	54 - 80	
4,00	834	70,4	70,9	81 - 100	Sem outliers
Em falta	7	0,6			
Total	1184	100	100		

*** Apêndice**

*** 6. Engajamento e Adesão Religiosa**

Engajamento e Atuação Religiosa (IEAR76)

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	187	15,8	16,5	0 - 25	Sem outliers
2,00	274	23,1	24,2	26 - 50	
3,00	408	34,5	36,0	51 - 75	
4,00	264	22,3	23,3	76 - 100	Sem outliers
Em falta	51	4,3			
Total	1184	100	100		

*** Risco de Sectarismo Religioso 1 - Índice RSR1**

Risco de Sectarismo Religioso 1 (RSR1)

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	214	18,1	18,1	0 - 25 pts	Sem outliers
2,00	570	48,1	48,2	26 - 44 pts	
3,00	329	27,8	27,8	45 - 64 pts	
4,00	70	5,9	5,9	65 - 100 pts	Com 3 outliers de 97 a 100 pontos
Em falta	1	,1			
Total	1184	100	100		

*** Risco de Sectarismo Religioso 2 - Índice RSR2**

Risco de Sectarismo Religioso 2 (RSR2)

Quartil	Efetivos	Porcentagem	Porcentagem válida	Classificação: pontos	Observação
1,00	589	49,7	49,8	0 - 20	Sem outliers
2,00	392	33,1	33,1	21 - 40	
3,00	138	11,7	11,7	41 - 59	
4,00	64	5,4	5,4	60 - 100	Inclui 8 outliers de 82 a 100 pontos
Em falta	1	,1			
Total	1184	100	100		

Cruzamentos Estatísticos

Com os índices elaborados fizeram-se uma série de cruzamentos estatísticos, utilizando as técnicas de tabulação cruzada e exercícios estatísticos através do programa informático SPSS.

1. Combinação de Índices e Indicadores: Os 55 índices, subíndices e cruzamentos especiais criados pela pesquisa foram cruzados com diversos indicadores demográficos e identitários. Para isto foram feitas tabulações cruzadas com as seguintes variáveis: gênero, idade, nível de educação, local de residência (urbano ou rural), grande região, região, grupo étnico, religião e identidade partidária. O resultado desta atividade encontra-se no Anexo E.

2. Combinação dos Índices Entre Si: Todos os índices, subíndices e cruzamentos especiais da pesquisa foram entrecruzados, usando a técnica das tabulações cruzadas. Isto permitiu combinar as escalas alta, média alta, média baixa e baixa de cada variável. O fruto desta operação é apresentado no Anexo F.

Nos Anexos E e F, cada cruzamento inclui três tabelas: a primeira sobre o total de casos válidos (excluindo as ocorrências sem resposta), a segunda sobre o total de cada nível da variável A, e a terceira sobre o total de cada nível da variável B.

3. Combinação com o Questionário Completo da Sondagem Vozes do Povo: Todos os indicadores demográficos e identitários, junto com os 55 índices e subíndices criados pela pesquisa, foram cruzados com todas as respostas registadas no inquérito de 2018. Aqui também se utilizou a técnica da tabulação cruzada. Esses cruzamentos foram feitos sobre o total de cada nível da variável combinada com o questionário. O produto desta atividade encontra-se nos Anexos G e H.

4. Exercícios Estatísticos: Usando o programa informático de SPSS fizeram-se correlações e análises fatorais com todos os índices e subíndices elaborados para a pesquisa. O resultado deste trabalho encontra-se no Anexo I.

Todo este esforço gerou uma “mina de ouro” com informações inéditas sobre a Guiné-Bissau. Isto permite dar um sustento empírico e aprofundar o conhecimento da realidade social e política do país, e com isso incidir de uma forma mais efetiva no empenho para promover seu desenvolvimento democrático.